# A NOITE

**HOJE**

O TEMPO — Maxima, 17.9; minima, 14.7.

**HOJE**

OS MERCADOS — Café, 7$700. Cambio, 13 5|8 a 13 23|32.

ASSIGNATURAS
Por anno.................... 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.................... 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS


NO MUNDO DAS FLORES E DAS ARVORES

# Uma reparação historica

## O naturalista Martius e a Flora Brasiliensis

### Cerimonias de um centenario

As reparações historicas nunca são tardias, motivo pelo qual nada ha de estranhar que só depois de um seculo do inicio das celebres explorações scientificas do sabio Martius, o

*O sabio Carlos Frederico Philippe von Martius*

nosso Jardim Botanico inaugure em uma de suas salas o retrato do famoso botanico da escola de Munich. Vae assim commemorar aquelle nosso estabelecimento a passagem do 1º centenario das excursões do grande naturalista pelo Brasil, e tornal-o conhecido ao menos de photographia, por isso que são verdadeiras raridades os retratos do autor da "Flora Brasiliensis".

O saudoso sabio patricio Barbosa Rodrigues, um dos maiores continuadores da obra de Martius, depois de se referir ao que elle chama "monumento levantado á flora do Brasil e á gloria de seu organisador", escreve as seguintes palavras em um opusculo sobre o historico da obra de Martius:

"O Brasil já estava elevado a Reino Unido, quando o principe D. João VI encarregou o marquez de Marialva, ministro plenipotenciario de Portugal e do Brasil, em Paris, de contratar em Vienna o casamento do principe D. Pedro, seu filho, com a archiduqueza d'Austria, a Sra. D. Leopoldina, filha do imperador Francisco I Aproveitando esse faustoso acontecimento, quando o Congresso de Vienna se reuniu para fazer o tratado do casamento, o imperador teve a feliz idéa de enviar ao Brasil a commissão que logrou a felicidade de perpetuar o facto do casamento e de abrir novos horizontes scientificos ao nosso paiz."

Varios foram os sabios encarregados de organisar semelhante expedição, á qual, desejando se associar o rei da Baviera, Maximiliano José, aggregou Martius e Spix.

A commissão desembarcou no Rio a 14 de julho de 1817, iniciando logo seus estudos. Martius trabalhava á custa do governo bavaro, tendo permanecido de 1817 a 1820 em explorações botanicas pelo nosso paiz. Organisou enormes collecções de plantas, e apesar de ter o tempo absorvido pela botanica, pôde milagrosamente estudar a ethnographia e as linguas indigenas, deixando importante trabalho a esse respeito.

Mas, demos a palavra ao Sr. Barbosa Rodrigues:

"Voltando para a Europa, em 13 de junho de 1820, levava comsigo um herbario que, junto a um outro geral que possuia, produziu um computo de 60.000 especies, representadas por 300.000 exemplares, fora o das palmeiras, cujos typos estão hoje no Museu de Munich, e as duplicatas no Jardim Botanico de Bruxellas."

Mesmo depois de ausente do Brasil, recebia o sabio muitas contribuições que daqui lhe mandavam, o que sempre enriquecia seu herbario, de cujo estudo resultaram os seus "Genera et species palmarum quas in itinere per Brasilian; Nova genera et species plantarum; Specimen materiae medicae brasiliene; Icones plantarum cryptogamicarum per Brasilian colligit; Herbarium Florae Brasiliensis".

Com o precioso material que possuia concebeu Martius o plano da "Flora Brasiliensis", publicação extraordinaria que lhe absorveu o resto da existencia, e cujo primeiro fasciculo saiu a lume em 1840, ainda em vida do sabio, vindo a obra se concluir 66 annos depois de seu inicio e 38 depois da morte de seu organisador, por isso que Martius, ao morrer, deixou publicado o fasciculo n. 46. A obra foi continuada por Eichler; depois, por Ignacio Urban, e outros, entre os quaes Barbosa Rodrigues, sendo sempre seus collaboradores homens de reputação firmada.

Foi esse trabalho colossal, de 130 fasciculos, distribuidos por 40 tomos, que contemplámos hoje na secção de botanica do Jardim Botanico, em um armario, visinho ao qual será inaugurado no domingo o retrato de Martius, de cujo valor implicitamente tudo se diz recordando o nome da "Flora Brasiliensis", que o nome do sabio vive ali no seio das palmeiras, de cujas especies e generos descobriu um grande numero. Pena é que as classificações scientificas sejam ignoradas do publico; falassem os homens do povo a mesma linguagem dos botanicos e veriam como para todo o sempre se acha o nome de Martius ligado ás nossas palmeiras, á nossa vegetação e á nossa raça.

A cerimonia de domingo vae ser uma das mais tocantes desses ultimos tempos; e, além de tocante, será original com a inau-

*A vulgar Piassaba, palmeira descoberta por Martius, e que traz o nome de attalea funifera Mart*

guração do retrato do grande naturalista em uma sala inteiramente ornamentada das palmeiras e das flores que elle descobriu e classificou.

## Os portuguezes na Africa

LISBOA, 11 (Havas) — A columna portugueza que operava em Tete, Moçambique, chegou a Massanga, onde repelliu as forças rebeldes. Estas deixaram no campo 53 mortos.

As tropas portuguezas perderam tres auxiliares mortos e doze feridos.

A columna segue para Mungari.

## A disciplina e o estomago

*Um prisioneiro allemão, interrogado pelos inglezes, declarou haver passado quatro dias em um inferno de metralha, que impedia todas as communicações com a retaguarda, e o fornecimento da trincheira onde se achava, a ponto do "proprio tenente acceitar pão, conservas e outras comedorias que lhe offereciam os soldados".*

*A fome confraternisa as tropas e relaxa a disciplina. Não é necessario uma fome como a da retirada da Laguna. Dous dias de mão passadio commum já abrandam sensivelmente o rigor militar.*

*Na campanha do Contestado a desorganisação do abastecimento da tropa deixou alguns dias uma força, sob o commando de um major, no regimen exclusivo de feijão e xarque. Um tambor meio gastronomo, não se conformando com esta dieta, entregava-se a excursões venatorias pelas proximidades do acampamento, angariando frangos e gallinhas, com que mitigava o passadio reuno.*

*Certa manhã, capturou duas gallinhas que se aventuraram a ciscar na visinhança do acampamento, e não tendo onde as conduzir, metteu-as dentro do tambor e marchou.*

*A' tarde, ao fazerem alto para abarracar, o major notou, na revista, que o soldado não rufava o tambor, fingindo apenas tanger as vaquetas. Mandou que rufasse com força, mas não melhorou a situação. Ordenou então ao ajudante que fosse averiguar a causa da desobediencia. O ajudante parlamentou com o tambor, um bahiano esperto, e, voltando ao major, disse, baixinho para não ser ouvido pelos outros officiaes:*

*— Elle diz que não póde rufar com força porque leva dentro do tambor duas gallinhas, uma para elle, outra para vossoria...*

*— O que? exclamou o major em voz alta. Elle está doente? Por que não disse logo? Pois que passe para a retaguarda e entenda-se com o cozinheiro para lhe arranjar a dieta...*

*E continuou a revista.* — R.

## No Lloyd Brasileiro

# As primeiras providencias do novo director

A's 11 horas da manhã de hoje já o Dr. Osorio de Almeida presidente recem-nomeado do Lloyd Brasileiro, se achava em seu gabinete, conferenciando com o commandante Midosi e outros funccionarios de categoria. Mais tarde chegou o commandante Mulles dos Reis, que tambem conferenciou com S. S., demoradamente e sobre assumptos de maxima importancia.

O Sr. Dr. Osorio de Almeida está tomando informações para organisar o regulamento que, no seu dizer, será o Evangelho do Lloyd. Sem este nada se poderá fazer com segurança. E' preciso que todas as posições e deveres fiquem bem definidos para a boa norma da administração.

Quanto aos directores, ficará cada qual com as suas funcções, isto é, o commandante Muller com a parte commercial e do trafego; o Sr. Midosi com a parte technica exclusivamente.

O Sr. Dr. Osorio de Almeida superintenderá todas as directorias, ficando a seu cargo exclusivo a thesouraria, contabilidade e secretaria.

Depois de tudo isso é que se poderá dar solução a todos os problemas que estão necessitando de immediata solução.

O Dr. Osorio de Almeida recebeu uma carta do commandante Muller dos Reis, communicando-lhe que hontem não compareceu á sua posse por motivo de molestia.

## NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 10 (A. A.) — (Retardado) — O vapor brasileiro «Mossoró» parte hoje, para o Brasil, com um carregamento de generos portuguezes.

LISBOA, 10 (A. A.) — (Retardado) — As tropas portuguezas de Moçambique, auxiliadas por uma columna ingleza, marcham para Macumbe afim de atacar os allemães.

LISBOA, 11 (A. A.) — Na sessão secreta de hoje, do Congresso Nacional, serão provavelmente discutidos os assumptos relativos á intervenção de Portugal na actual guerra e á situação financeira.

# As sessões parlamentares

Um projeto do Sr. Carlos Garcia transfere para o dia 1º de julho a abertura das sessões do Congresso. Segundo explicou o illustre deputado por S. Paulo, essa ideia lhe foi inspirada pelo fato do trabalho parlamentar ser sempre muito pequeno nos mezes de maio e junho.

Realmente assim é. Isso, porém, não deriva de uma ojeriza especial dos deputados e senadores pelos mezes de maio e junho, mezes que passam até por ser muito simpaticos. O que ha é que no trabalho parlamentar, como em qualquer outro, o inicio e instalação levam sempre algum tempo. Si o simile não parecesse desrespeitozo, poder-se-ia lembrar ao deputado paulista a demonstração cientifica, com aparelhos de medida muito precizos, de que o primeiro esforço para puxar um carro, o esforço de *démarrage*, é sempre mais penozo que os outros. Para puxar o Carro do Estado, segundo a velhissima metáfora, é natural que as couzas se passem do mesmo modo.

Quando, portanto, o trabalho parlamentar começasse em julho, o mez esteril seria esse e só, de fato, se teria feito alguma couza em agosto ou setembro.

A um sujeito que pretendia entrar em certo ponto de distrações informaram que a primeira entrada de cada pessoa era paga; mas da segunda em diante era gratuita. E o sujeito anunciou o seu intento de começar pela... segunda...

Foi esse sujeito que aconselhou o Sr. Carlos Garcia a fazer com que o Congresso começasse pelo terceiro mez de trabalho, esquecido de que nesse cazo o terceiro passaria a ser o primeiro...

O essencial, a propozito das sessões parlamentares, é reconhecer claramente que o prazo de oito mezes reprezenta o minimo indispensavel para o funcionamento do Congresso.

O Poder Lejislativo já está suficientemente diminuido pela nossa Constituição para que ninguem pense em diminui-lo mais ainda, fazendo dele um meio-poder: todos os outros tendo o exercicio ininterrupto de um ano e so ele o de seis mezes.

Depois, é bom que toda gente tenha sempre diante dos olhos esta advertencia: "*Lembrem-se do Hermes!*" Só o Congresso aberto é que poude, durante o quatrienio nefasto, dar um pouco de liberdade a esta população.

Com todos os seus erros e inconvenientes (dos quais o maior é não poder subvencionar diretamente a imprensa, como o fazem os ministros que a dezejem acalmar), o Congresso ainda reprezenta um poder fiscalisador, muito util. E' de velha observação que todas as grandes negociatas se fazem quando as sessões do Congresso estão fechadas, porque sempre ha receio de que neste se eleve contra elas alguma voz independente.

Pouco importa que estejamos agora atravessando um quatrienio limpo e tudo augure igual situação moral no quatrienio proximo. E' precizo não tomar medidas que bruscamente se podem tornar detestaveis. Ainda uma vez: o projeto do Sr. Carlos Garcia viza fazer do pouco que temos de Poder Lejislativo um meio-poder. E' um máu projeto.

*Medeiros e Albuquerque*

POST-SCRIPTUM — Uma defeza do Sr. Muller dos Reis assegura que foi uma simples exploração a noticia de gréve hontem divulgada. Ora, essa noticia saiu nos jornais que mais exaltam o diretor do Lloyd. E — couza curiosa! — as tiradas desses mesmos jornais, em que o governo é atacado e o Sr. Muller dos Reis exaltado, aparecem hoje transcritas em secções ineditoriais. A quem aproveita a transcrição?

O que se vê é uma situação de timidez e deslealdade. Timidez — a timidez habitual do Sr. prezidente da Republica, não querendo esclarecer bem certas atitudes dubias. Deslealdade — a de um funcionario, que se gaba de ter a confiança do governo, mas ao mesmo tempo promove discretas ameaças contra elle; anima e transcreve censuras ao seu chefe e aos seus auxiliares.

Em uma entrevista, o Sr. Muller dos Reis declarou que lhe haviam assegurado que ele ficaria com o seu poder intacto. Isso quer dizer que, diante das atribuições do Sr. Muller dos Reis, o Dr. Ozorio de Almeida será uma simples chancela, sem autoridade nem iniciativa? Nunca foi essa a atitude do ilustre engenheiro, cujas tradições de independencia são assaz conhecidas. — M. A.

## As aventuras do rico boiadeiro

### Roubado em muitos contos de réis

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Depois das investigações necessarias, a policia local esclareceu o caso do furto de 115 contos, conforme telegraphei hontem. A victima desse roubo foi um negociante residente em Corumbá, o qual, indo a S. Paulo arrecadar o producto da venda de 1.200 bois, recebeu um cheque de 95 contos e 20:000$000 em notas correntes. O commerciante não resistiu aos attractivos das casas de tolerancia na Paulicéa e lá foi roubado miseravelmente. A policia da capital do Estado providenciou logo a respeito do facto, conseguindo arrecadar parte do dinheiro. Mas, vindo o boiadeiro para esta cidade, devendo daqui seguir para Ubá, ao chegar a Ribeirão Preto deu por falta do cheque de 95 contos, apresentando então queixa á policia local. Essa providenciou immediatamente para que o cheque referido não seja pago aqui.

## Uma dymnastia em perigo

Muller dos Reis — O facto é que não andamos de sorte...

Lauro Muller — Paciencia, meu amigo; quando o kaiser vencer havemos de ver restaurado o prestigio dos Muller...

# A historia das tres casacas do conde de Baependy

## Quanta recordação!

### Quem dá mais! quem dá mais!

Havia um grande vozerio em certa altura da rua da Assembléa, vozerio que partia de uma loja. Os transeuntes passavam pela porta donde vinha a gritaria e entravam. Era a casa do leiloeiro Virgilio, de interior confuso como o de uma dessas casas de bugigangas e de arte, de velharia e pacotilha, tão bem descriptas, lá em Paris, pelo genio inimitavel de Balzac. Cadeiras esparsas e atra-

*O fardão de gala do conde de Baependy*

vancadas no meio de folhas de armario, de espelhos de crystal limpido e de molduras quebradas; faqueiros de prata ingleza, moveis de estylo Imperio, mobilias de peroba e de imbuia, "buffets" de marmore escuro, jarrões de Satzuma e espelhos de graça florentina, uns potiches e umas vagas telas, baldes, irrigadores, jarros e bacias, medalhões, lampadas, lamparinas, alampadarios, pentes de tartaruga, alabastros e bronzes, e uma infinidade de cousas mais, tudo cabotinamente jazia na ampla sala do Virgilio, onde cavalheiros e damas consultavam ao catalogo, á espera do lote que lhes interessava. Estava no auge de sua eloquencia pregoeira o dono da casa quando começámos a sentir a suffocação do ambiente. Bradava o leiloeiro:

— Lote 85. Tres fardas bordadas a ouro e um chapéo armado, que pertenceram a antigo titular do Imperio.

Houve uma pausa. Alguns dos circumstantes olhavam com curiosidade as casacas e o chapéo armado; a maioria, porém, declinou o olhar impaciente para a relação dos outros objectos, á espera de outro lote.

Mas o leiloeiro Virgilio não desanimou:

— Meus senhores, estas casacas pertenceram ao conde de Baependy. Ninguem póde calcular com que dor de coração eu as trago ao martello. Isto tudo deveria pertencer ao Museu Nacional, si estivessemos num outro paiz. Mas qual! Na nossa terra é lamentavel o descaso por essas cousas, donde se evola o perfume do passado. E' uma lembrança do Imperio. Vamos, vamos, senhores, quanto valem essas casacas e o chapéo armado?...

— Trinta mil réis — lançou uma voz timida.

E o leiloeiro, enthusiasmado:

— Trinta mil réis! Tenho trinta mil réis. Trinta mil réis, trinta mil réis, trinta mil réis...

E elevava a voz em tonalidades imprevistas para accentuar os ultimos trinta mil réis. Vieram depois os quarenta, os cincoenta, os sessenta, os setenta, e sempre a mesma cantilena:

— Senhores, essas fardas são documentos historicos. Amanhã um pintor nacional quer reproduzir uma scena do antigo regimen, e onde ha de ir buscar o modelo das fardas de então? Olhem que todos os bordados são de prata dourada...

Voltava-se depois para o moço do leilão e bradava, em voz de commando:

— Ponha a farda de perfil! Gire, gire o manequim, para que os freguezes vejam a maravilha.

— O manequim tambem faz parte do lote? — indagou alguem.

Não, não fazia, respondeu desanimado o leiloeiro. Si existiam ali freguezes que olhavam o manequim e não as fardas, que se retirassem, que deixassem de comprar; o fardão devia absorver a attenção de todos. Era um legado historico...

— Oitenta mil réis! — lançou outra voz.

— Oitenta mil réis, oitenta mil réis! Vejam só! Qualquer botão dourado da farda vale mais de 80$000!

E com estes e outros argumentos as fardas não foram além de cem mil réis. O Sr. Virgilio desistiu de vender. Guardou as fardas para outro dia.

Não deixava de inspirar melancolia aquella scena de leilão, onde havia algo de doloroso ridiculo a se desprender do aspecto da farda do Paço sobre o manequim moderno, farda de um verde-escuro muito fechado e com o forro de setim branco rendado pelo trabalho das traças. Em que recepções não figurara ella? Em que salões não se curvara, talvez para apanhar uma flor, talvez para uma mesura de saudação a sua majestade?

Si o poeta, ante a luva murcha e esquecida de uma mulher, fala da alma das cousas e vê a luva se animar e vê surgir o pulso da que lhe fôra dona, e vê o braço, e vê a espadua e o collo da creatura que a abandonou, não é demais que haja alguem que possa ver se animar tambem a farda de um ministro do Imperio...

Mas como foi parar no leiloeiro Virgilio a farda do conde de Baependy? Explica-se: o antigo ministro era sogro do Dr. Nerval de Gouvêa, mineralogista, medico e jurista, fallecido não ha muito, e que ficou sendo herdeiro dos bens deixados pelo pae de sua mulher. Morrendo o mineralogista e deixando apenas uma filha, que é irmã de caridade na Italia, foi procedida naturalmente a avaliação judicial do espolio, sendo nomeado inventariante o Dr. Everardo Backeuser, amigo intimo do Dr. Nerval de Gouvêa. Faziam parte do espolio as tres casacas que são objecto desta noticia e que o leiloeiro Virgilio não póde vender por menos de cem mil réis, por ser superior a quantia affixada na avaliação judiciaria. Pobres casacas! Quanta recordação!

# UMA CARTA POLITICA

### Como o Sr. Nilo encara dous pontos constitucionaes

### O Tribunal de Contas e a critica ás reeleições

O Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, recebeu hoje, do Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, a seguinte carta:

"Meu grande amigo Geraque Collet — Estou, ha alguns dias já, para mandar a você as minhas calorosas felicitações pela excellente orientação administrativa do seu governo, e com ellas os meus agradecimentos pelas honrosissimas referencias com que você tem distinguido os meus obscuros trabalhos no Estado.

Mas cai doente, e só hoje tenho essa opportunidade, consentindo você agora que lhe dê parabens tambem pela sua iniciativa junto das Camaras Municipaes e da Assembléa Legislativa, em prol da restauração do Tribunal de Contas e pela conservação do texto constitucional que prohibe a reeleição do presidente do Estado.

No primeiro caso devo confessar a minha culpa: de facto, fui eu quem ha 13 annos atrás, sob a pressão da primeira fallencia do Estado propuz a suppressão desse apparelho, por me parecer então dispendioso.

Mas a experiencia constatou o meu erro, e cumpre reparal-o.

O Tribunal é effectivamente uma conquista pratica do nosso regimen representativo. I conviria que elle não ficasse limitado ao governo; é preciso que se estenda sua acção fiscalisadora ás Camaras Municipaes tambem. Autonomia não quer dizer irresponsabilidade e todos quantos arrecadam rendas publicas devem prestar contas ao povo dos dinheiros que recebem.

Em relação, finalmente, á reeleição dos presidentes é de imperiosa necessidade moral e politica que conservemos o nosso texto constitucional.

E' certo que Estados que estão á frente do paiz, como o Rio Grande do Sul, permittem a reeleição; mas por mais feliz que tenha sido elle com essa pratica, é preferivel que fiquemos com os nossos velhos principios.

A Republica, você sabe, é muito a temporariedade das funcções, e ninguem ignora a força que têm os governos no Brasil.

Continue, pois, a sua obra de lealdade republicana e conte sempre com os applausos do velho amigo, muito affectuoso e admirador."

## Um raid de vinte e quatro kilometros do Tiro n. 332

POJUCA (Bahia), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro n. 332, sob o commando do sargento do Tiro n. 7, Manoel Pinto, effectuou um «raid» de 24 kilometros, provando os atiradores optima resistencia. E' de lamentar que a mocidade do interior não encontre auxilio nas autoridades, que, até hoje, não forneceram o armamento e os instructores indispensaveis para o perfeito preparo militar.

# Não ha restricções

## na exportação americana para o Brasil

### Categoricas declarações de Mr. Govern

Em noticia de ultima hora, divulgámos hontem o facto do Sr. embaixador americano haver declarado não ser exacto que cogitasse o governo dos E. Unidos de fazer restricção alguma ao commercio de exportação para o nosso paiz, desmentindo-se, assim, um

*O Sr. Mc. Govern*

alarmante telegramma que a esse respeito veiu ha dias de Nova York.

Não obstante isso, procurámos hoje o Sr. T. B. Mc. Govern, presidente da Camara de Commercio Americana, onde sabiamos avolumarem-se os pedidos de esclarecimentos sobre o assumpto. S. S., que nos recebeu gentilmente, declarou á nossa pergunta:

— São completamente inveridicas as noticias que se têm propalado a esse respeito. Não ha absolutamente restricção alguma para a exportação para o Brasil de productos e mercadorias norte-americanos. Essa restricção só poderia occorrer em virtude de uma proclamação do presidente dos Estados Unidos da America do Norte. Houve essa proclamação? Não houve nunca semelhante medida. O que o governo está exigindo é a declaração formal em documentos, uma especie de factura consular, sobre o destino que seguirão "realmente" as mercadorias exportadas. Uma medida de fiscalisação, apenas, que não importa em prohibição, nem restricção de exportação. E' o que se chama nos Estados Unidos a "licença". Não basta que a encommenda tenha vindo do Brasil. E' preciso provar-se que a mercadoria seguirá mesmo para essa nação. E' o que ha, e nada mais. O que por ahi se propala só tem um intuito, o de perturbar as relações commerciaes da America do Norte com os demais paizes, o que não é nada patriotico.

# Os russos vão recomeçar a marcha SOBRE LEMBERG

## A situação interna da Allemanha

Os russos occuparam Halicz. E' uma pequena cidade, de pouco mais de 5.000 habitantes, construida sobre uma collina, a tres kilometros da margem direita do Dniester. Está a 94 kilometros a sudeste de Lemberg, a 28 kilometros a noroeste de Stanislau, e a 120 kilometros a oeste da fronteira da

*O general Korniloff, commandante dos victoriosos exercitos russos que conquistam a Galicia*

Russia. Foi, pois, quanto os russos penetraram até agora na sua marcha pelo sul da Galicia. Halicz foi outr'ora capital da Galicia, de onde lhe vem o nome, pois antigamente chamava-se Galitch. A cidade é coroada pelas ruinas de um castello que domina toda a região para o norte, para o sul e para oeste e ergue-se no valle do Dniester como uma especie de fortaleza, a que não lhe faltam nem os fossos, formados pelos rios que a cercam, o Luvika a leste, o Lomnica a oeste e o Dniester ao norte. Essa posição excepcional foi aproveitada para a defesa pelos teutões. Desde setembro, apoiados em Halicz, que os austro-allemães detinham os russos na marcha que estes, com tanto successo, haviam encetado para o oeste, sob o commando de Brussiloff. Os russos, batendo-se como leões, chegaram a penetrar na cidade nos primeiros dias de setembro, mas tiveram de recuar alguns kilometros deante da resistencia do inimigo. E' que Halicz é a chave estrategica de Lemberg. De Halicz para oeste podem os russos seguir agora pelo valle do Dniester, sem encontrar posição de importancia que os detenha. Em Halicz apoiava-se todo o dispositivo da linha teutonica no Dniester; ali descansava a ala esquerda dos exercitos austro-allemães que operam ao norte da Galicia e na Volhynia. A occupação de Halicz pelos russos significa, portanto, que foi quebrada a linha teutonica na sua ala esquerda, facto que terá consequencias immediatas e desastrosas para os austro-allemães, obrigando-os a um recuo precipitado, que deixa os russos ás portas de Lemberg. Para o sul, as consequencias far-se-ão sentir tambem immediatamente, pois Kalusz, onde a linha austriaca do Dniester aos Carpathos se apoia, é indefensavel sem Halicz. E Korniloff tem assim o caminho aberto sobre Stryj, que é a porta que dos Carpathos dá sobre as planicies hungaras, vastas e ferteis, e cujo caminho já os cossacos conhecem...

Na frente occidental as operações continuam apparentemente paralysadas. O máu tempo tem prejudicado a luta na Flandres. No Aisne, na Champagne e no Mosa, os allemães não voltaram a atacar. Um communicado inglez restabelece a verdade sobre os resultados da luta aerea em junho, que o governo de Berlim, como de costume, alterou conforme suas conveniencias. O governo de Berlim annunciou a destruição, em junho, pelos seus aviadores e baterias, de 220 aeroplanos alliados e 33 balões captivos, emquanto as perdas allemãs foram apenas de 68 apparelhos. Pois constata-se que os inglezes abateram, só elles, 260 aeroplanos allemães; os francezes 45 e os belgas 4, perfazendo um total de 309 apparelhos, numero que, como se vê, é um pouco maior que o de 68...

O Sr. Bethmann-Hollweg continua á frente da chancellaria, sustentado pelo kaiser e pelo conselho da corôa. Julga o chanceller allemão que não deve abandonar o seu posto neste momento de "perigo para a patria". E, assim, fortemente apoiado, enfrenta o Reichstag e a opinião publica, como a querer desafiar o povo para a luta final. Pelas poucas noticias que a censura allemã deixa chegar até aqui, pode-se concluir, entretanto, que o chanceller é que será derrotado na luta em que se empenha. Os elementos do centro do Reichstag, do famoso centro, que, composto de catholicos e conservadores, apoiava a politica pan-germanista acabam de romper, ao que parece, com o chanceller, pois não se explicam de outra forma os ataques que este dirigiu ao seu "leader", o Sr. Ezberger, accusando-o de fomentar a paz. E não é menos significativo o facto dos nacionaes-liberaes terem rompido por sua vez com o chanceller. Os deputados do centro, que são 91, querem que o chanceller faça declarações sobre as condições de paz "sem annexações nem indemnisações"; os nacionaes-liberaes, que são 45, querem a terminação da campanha submarina illimitada. O Sr. Bethmann-Hollweg nem faz declarações sobre a paz, porque as julga ainda "inopportunas", nem quer que termine a campanha submarina. Esses dous grupos eram os que, pela sua politica de opportunismo, equilibravam os partidos extremos no Reichstag. Si elles rompem com o governo, isto é, com o chanceller, como vae o governo equilibrar-se agora, nas vesperas de necessitar do Parlamento para votar os orçamentos e autorisar o novo emprestimo? E' outra pergunta sem resposta. A demissão de von Zimmermann e do Dr. Helfferich, sub-secretario aquelle dos Negocios Estrangeiros, e este ministro das Finanças, são outros indicios de que a crise é muito mais grave do que se suppõe. Os dous ministros foram, sem duvida, os dous braços do chanceller nestes tres ultimos annos. A sua exclusão do governo neste momento tem uma importancia que não se póde negar. A solução que teve agora a crise é apenas uma solução apparente, que apenas illude o kaiser e o seu chanceller.

# Écos e novidades

O projecto do Sr. Carlos Garcia, augmentando o subsidio parlamentar, tem apenas uma vantagem: fornecer assumpto aos jornaes. E' um assumpto realmente já muito gasto, mas que em todo o caso não deixa de ser um assumpto magnifico, porque não precisa de grandes esforços intellectuaes nem de argumentos novos para ser devidamente combatido. Ninguem, com effeito, a começar pelo proprio Sr. Carlos Garcia, acredita que o Congresso tenha o topete de augmentar o subsidio parlamentar em uma época de crise financeira como a que o Brasil atravessa... Em primeiro logar, o subsidio não é ordenado nem vencimento que o Estado paga a seus servidores, para seu alimento; é apenas um auxilio que elle presta aos legisladores durante o tempo da legislatura. A tendencia nacional de se fazer do mandato de senador ou deputado emprego ou profissão, é uma tendencia já devidamente condemnada pela opinião publica... E seria um verdadeiro crime que se lhe désse agora o impulso que seria a approvação do pittoresco projecto do deputado paulista.

A allegação de que o encarecimento da vida justifica o augmento não procede, porque a vida não encareceu apenas para os deputados e senadores, que são exactamente os "funccionarios" que mais dinheiro recebem do Thesouro. Não se comprehenderia que se augmentasse o subsidio dos senadores e deputados, que têm ou devem ter outra profissão, isto é, que são ou podem ser medicos, advogados, engenheiros, industriaes, commerciantes, etc., e não se augmente o ordenado ou os vencimentos dos funccionarios publicos que ganham muito menos que os congressistas e que devem viver exclusivamente do dinheiro que recebem do Thesouro.

E no projecto ainda ha cousa mais interessante: nelle se estipula que o subsidio e a ajuda de custo ficarão isentos do imposto... Por que essa excepção? Si o Congresso é o maior sinão o unico culpado do descalabro financeiro que motivou o imposto sobre vencimentos, por que se ha de exceptuar exactamente o seu subsidio do imposto que pesa sobre todos os pagamentos de despesa pessoal feitos pelo Thesouro, com excepção dos vencimentos dos magistrados?

Não, o Congresso não teria o topete de augmentar o seu subsidio em um momento de crise como o que o Brasil atravessa... O intuito do Sr. Carlos Garcia deve ter sido apenas o de fornecer assumpto aos jornaes... Pela nossa parte, muito obrigado...

* *

As nossas exportações...

Agora que se fala tanto no augmento das nossas exportações, tem muito interesse o boletim da Estatistica Commercial. Por elle se acompanha com a necessaria precisão o movimento da nossa balança commercial e se póde ver si o tão falado augmento assumiu ou não as proporções que se diz. E si no augmento ha surpresas, tambem na diminuição as ha... Quem imaginaria, por exemplo, que a exportação do fumo e do algodão tem diminuido?

O ultimo numero do boletim da Estatistica abrange apenas o primeiro trimestre de 1917, em comparação a egual periodo dos annos anteriores, desde 1913. Por elle se vê que a exportação do algodão, que em 1913 foi de 15.899 toneladas, subiu em 1914 a 24.073, caiu em 1916 em 16, para subir em 1917 a 2.783. O Brasil antigamente não exportava arroz; isto é, a estatistica assignalava apenas a exportação de duas toneladas em cada anno. Pois no primeiro semestre deste anno já exportou 8.560. Um augmento formidavel foi na exportação do assucar, que subiu de 4.957 em 1913 a 55.817 em 1917. As batatas, que tambem eram um artigo de importação, passaram a ser de exportação; já exportámos este anno 945 toneladas. A borracha está estacionaria. O cacáo subiu de 8.811 a 20.425. O café está estacionario. A cêra de carnauba tambem. A farinha de mandioca passou de 1.726 a 5.648. Mas o salto mais expressivo foi o do feijão. Os algarismos são estes: em 1913, 0; em 1914, 2 toneladas; em 1915, 41; em 1916, 283; em 1917, 53.081! As frutas de mesa, que tiveram um grande augmento em 1915, voltaram aos algarismos de 1913. As frutas para oleo têm diminuido. O fumo caiu de 17.767 a 6.050. A herva-matte de 23.382 a 19.821. As madeiras subiram de 4.794 a 21.202. Em 1916 foi de 32.153. E finalmente, o milho apparece pela primeira vez com o algarismo de 6.086 toneladas.



## Estará perdida a lancha "S. Paulo"?

O rebocador de alto mar «Raymundo Nonato», que o Arsenal de Marinha tinha mandado, hontem á noite, em soccorro da lanchinha a gazolina «S. Paulo», que se achava á matroca nas proximidades da Tijuca, regressou hoje ás 8 e meia horas da manhã.

O rebocador do Arsenal tinha levado a seu bordo, para auxiliar o serviço de procura, um dos proprios tripolantes da lanchinha «S. Paulo», de nome Anthero de Queiroz, que aqui já se achava com todos os seus companheiros salvos do accidente.

O «Raymundo Nonato» andou toda a noite em busca da lanchinha; deu uma grande batida pelas costas proximas ao local em que passara a pequenina embarcação e nada conseguiu encontrar.

Parece que a «S. Paulo» deu á costa em alguma parte, que ainda não se póde verificar.



## Normalisou-se o trabalho na Fabrica Carioca

Hoje funccionaram todas as secções da Fabrica Carioca, cujos operarios estavam em greve.

Terminou, assim, a paralysação que soffreu o serviço do estabelecimento.



## A commissão de justiça do Senado assigna pareceres

Sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa, reuniu-se a commissão de legislação e justiça do Senado. O Sr. Arthur Lemos leu parecer opinando pela approvação da proposição da Camara mandando contar tempo, para todos os effeitos, desde o tempo em que exerceu as funcções de professor de violino, na Monarchia, a um lente do Instituto Benjamin Constant. O Sr. Adolpho Gordo leu outro parecer sobre a proposição, que regula as multas a serem cobradas das estradas de ferro que não tiverem nas suas locomotivas uma rêde preventiva contra incendios de mattas e pastagens.

O Sr. Epitacio Pessoa levou seu parecer sobre a proposição que autorisa o governo a mandar tirar uma edição de cinco mil exemplares do Codigo Civil e fazer neste as correcções de redacção de varios artigos.



# Legislação operaria

## A regulamentação das horas de trabalho

### Um projecto do Sr. Mauricio de Lacerda

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido um longo projecto do deputado Mauricio de Lacerda que "estabelece o dia de oito horas de trabalho effectivo para os operarios do Estado, das industrias particulares e das minas, excepto as de combustivel, onde será de seis horas apenas o referido trabalho, e providencia sobre os descansos durante as mesmas oito horas, sem diminuição de salario convencionado ou contratado sobre minimo legal e prohibe o trabalho por obra e as horas supplementares fóra dos termos desta lei, mandando que a fiscalisação seja feita pelo Conselho Operario de Trabalho e pelo Departamento do Trabalho e as multas applicadas nas escolas laicas para operarios adultos ou menores".

O projecto é assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Durará oito horas por dia, que não poderão ser excedidas sinão nos casos previstos e na fórma da presente lei, o trabalho effectivo dos operarios do Estado ou particulares, sem qualquer diminuição de salario convencionado ou contratado sobre minimo legal.

Paragrapho unico. A limitação desse artigo não impedirá os contratos que determinarem menor tempo de trabalho effectivo, d de que os mesmos satisfaçam as exigencias legaes e não infrinjam os regulamentos de accordo com estas expedidos pelo Departamento do Trabalho.

Art. 2º. O trabalho nas minas ou subsólo será limitado de accordo com o art. 1º desta lei, excepto nas de combustivel, onde só póde durar seis horas por dia.

Art. 3º. Para o calculo das oito horas considera-se trabalho effectivo todo o tempo que o operario ou empregado deixa de livremente dispor de sua vontade ou actividade e permanece á disposição ou sob ordens de patrão ou superior hierarchico.

Art. 4º. Nos trabalhos effectuados a mais de um kilometro de distancia das estações de estradas de ferro, ou das povoações, pelas turmas de conservação das vias-ferreas e das estradas de rodagem, ou na construcção e reparo de pontes ou tunneis, não se computará como trabalho effectivo o tempo despendido em chegar ao local de serviços sempre que o trajecto não for feito a pé, devendo correr por conta do patrão as despesas de transporte, não podendo, entretanto, o tempo não computavel exceder de hora e meia para viagem de ida ou de volta da officina, trabalho ou obra.

Art. 5º. Nos trabalhos maritimos effectuados á distancia de portos, sempre que os operarios forem transportados por conta dos patrões, o trabalho effectivo começará a ser contado do momento de chegada ao ponto de destino, contanto que o trajecto não vá além de duas horas.

Art. 6º. Nos trabalhos das minas as horas de trabalho effectivo começarão a ser contadas da entrada no poço dos ultimos operarios que ali tiverem descido até a volta á superficie dos primeiros que ahi se encontrarem pelo largar do serviço, sendo que nas minas onde a entrada for por galerias o calculo se fará pela chegada ao fundo da galeria de accesso e a volta ao mesmo ponto.

Art. 7º. Todo o operario a cujo encargo estiver serviço, obra ou trabalho que exija manipulação ou attenção ininterrupta, deverá ter, depois de cinco horas no maximo desse trabalho continuo, nunca menos de uma hora de descanso de uma vez ou intervallada, em tempos menores que a perfaçam, pelo espaço das cinco horas do alludido trabalho effectivo.

Art. 8º. O trabalho dos empregados no trafego de bondes e vias ferreas ou transportes congeneres, guardas, guarda-freios, bandeireiros, recebedores, motorneiros ou cocheiros, não poderá exceder de cinco horas e meia, periodo esse que, terminado, deverá ser seguido de hora e meia de repouso, antes de completadas as oito horas.

Art. 9º. Os pedreiros, cavouqueiros, calceteiros e os trabalhadores de conserva ou turmas dos transportes a que se refere o artigo anterior, trabalharão normalmente cinco horas consecutivas no maximo, devendo ter no minimo duas horas de descanso antes de reencetarem o trabalho até findar as oito horas.

Art. 10. Por motivos de força maior, devidamente notificados ao Departamento do Trabalho, poderá este permittir que sejam alterados os maximos de que tratam os artigos 8º e 9º si, no primeiro caso, houver interrupção do trafego que perturbe os serviços, e, no segundo, tempestade ou accidente que interrompa o referido trafego.

Paragrapho unico. Na hypothese do artigo anterior, a alteração das cinco horas e meia de trabalho continuo, bem como das oito horas de trabalho quotidiano, deverá sempre respeitar o periodo de descanso determinado nesta lei e o limite, pela mesma estabelecido, de quarenta e oito horas por seis dias de trabalho.

Art. 11. Nos periodos de grande calor os operarios cuja obra, trabalho ou serviço os exponha á canicula deverão ter um descanso por tres ou mais horas de maior temperatura, o qual se não descontará das oito horas do referido serviço, trabalho ou obra, podendo o Departamento do Trabalho impol-as pelos seus fiscaes si não forem livremente concedidas pelos patrões.

Art. 12. O trabalho diurno nas officinas e fabricas não poderá ser consecutivo por praso maior de cinco horas, com o descanso minimo de duas horas, antes de se completarem as oito horas de trabalho, e o nocturno egualmente, sendo, porém, a sua paralysação de uma hora no minimo.

Art. 13. Os empregados de bancos e casas de commercio que trabalharem menos de oito horas por dia terão como descanso minimo uma hora depois de quatro de trabalho continuo.

Art. 14. Quando o serviço a cargo do operario for de natureza periodica ou de manipulação interrompida, podendo o operario ser substituido por outro e tendo descanso para tomar alimentos dentro do estabelecimento, poderá ahi permanecer oito horas continuas, computando-se todo o tempo como de trabalho effectivo.

Art. 15. Sempre que for alterado o dia normal de trabalho ou excedida a duração maxima do trabalho continuo deverá a occorrencia ser devidamente communicada e explicada ao Departamento do Trabalho, o qual mandará verificar com urgencia a exactidão das informações, applicando as penas desta lei si não approvar a justiça dos motivos allegados aos infractores.

Art. 16. O trabalho nas minas poderá exceder o horario desta lei sómente por motivo de segurança dos trabalhadores respectivos, mediante communicação prévia ao Departamento do Trabalho, salvo nos casos de perigo imminente ou accidente, em que o proprio explorador ou os seus prepostos poderão prolongar o trabalho, pedindo, porém, immediatamente a autorisação do Departamento do Trabalho, que a dará ou a negará, conforme a procedencia do motivo allegado.

Paragrapho unico. O descanso nas minas será dado sempre fóra das mesmas, ficando prohibido mesmo para almoço ou outra refeição o descanso no interior ou fundo das minas.

Art. 17. Quando houver accordo, devidamente approvado pelo Departamento do Trabalho, entre operarios ou empregados e patrões para um trabalho effectivo de mais de oito horas por dia, esse accordo só poderá vigorar si não fizer exceder de nove horas o referido trabalho e adaptar o computo de quarenta e cinco horas por periodo de cinco dias e tres horas no sexto, que será reservado, nas restantes, a inteiro descanso.

Art. 18. No caso de mobilisação os arsenaes, fabricas de munições ou artigos indispensaveis á mesma poderão exceder as oito horas de trabalho effectivo, respeitados os descansos instituidos por esta lei, contanto que não ultrapassem durante o dia de doze horas para os homens maiores e nove para as mulheres tambem maiores, e a noite de oito horas para aquelles e de cinco para estas.

Art. 19. E' absolutamente interdicto o trabalho por mais de seis dias por semana no mesmo empregado ou operario em estabelecimento industrial, commercial ou sua dependencia, publico ou privado, leigo ou religioso, ainda que tenha o caracter de ensino profissional ou de beneficencia.

Art. 20. Nenhuma fabrica, officina ou qualquer estabelecimento poderá occupar operarios ou empregados que trabalharem em outros, pelo maximo de horas que esta lei determinar, salvo quando o operario tiver trabalhado em um por tempo inferior ao horario legal, caso em que lhe será facultado trabalhar ainda o numero de horas que restarem do seu trabalho quotidiano.

Art. 21. Os patrões exigirão do operario ou empregado, antes de o admittir ao trabalho, uma declaração escripta, na qual dirá si trabalha ou não em outro estabelecimento ou, ali, só um numero menor de horas do que o legal.

Paragrapho unico. Sendo falsa a declaração, só o operario incorrerá na multa; não havendo declaração, ambos a soffrerão, e si se provar que ella foi extorquida, deverá pagal-a o patrão só e no dobro, embora a tenha obtido qualquer de seus prepostos, gerentes ou directores de trabalho ou serviço.

Art. 22. As fabricas, officinas ou patrões que permittirem o trabalho de operarios ou empregados por numero de horas maior do que o maximo estabelecido nesta lei incorrerão: da primeira vez, na multa de 50$ por operario ou empregado que tiver excedido o horario legal, e, na reincidencia, na de réis 100$000.

Parag. 1º. Haverá reincidencia sempre que nos seis mezes anteriores ao facto delictuoso os contraventores tiverem incorrido em qualquer imposição de pena por contravenção identica.

Parag. 2º. Os operarios pagarão a multa da equivalente ao que percebem pelo excesso do trabalho, não podendo, porém, cada multa ser maior do que o excesso de um mez.

Art. 23. Estão incluidos nas disposições da presente lei não só todos os operarios do Estado (federaes, estaduaes, municipaes), outrosim, os empregados de casas industriaes serviços publicos ou officialisados, arsenaes e demais estabelecimentos ou serviços mantidos ou explorados pelo Estado, quer directa quer indirectamente; como tambem os operarios das fabricas, officinas, estaleiros, pedreiras, empresas de construcções, ou que trabalhem nos portos, costas, rios ou lagos, e outrosim, os empregados de casas indutriaes ou de commercio, conductores, guardas e demais empregados de vias-ferreas, de bondes e transporte em geral, carregadores maritimos e finalmente todas as pessoas que executarem serviços da natureza dos acima enumerados.

Art. 24. Não se acham incluidos na presente lei os trabalhadores, operarios ou empregados associados a empresas ou aos patrões, desde que a sociedade seja por contrato em forma legal ou os socios percebam a titulo de salario ou percentagem 9 contos annuaes no minimo, tendo ainda a faculdade de inspeccionar a contabilidade da casa ou empresa.

Art. 25. Não se acham comprehendidos na limitação de horarios desta lei as industrias ruraes, a pecuaria e a agricultura; o pessoal de serviço domestico ou particular, os conductores de carros e automoveis de praça, exploradores por conta propria; os directores e gerentes de empresas commerciaes, os directores technicos de serviços industriaes, desde que, pelas suas funcções, não estejam sujeitos ao horario legal.

Art. 26. Poderão trabalhar sem normalidade de horario, respeitada a disposição do art. 15 desta lei:

a) os operarios empregados cujas funcções forem desempenhadas longe dos patrões e fóra do alcance de suas fiscalisações, quando o tempo que devem dedicar ao trabalho e ao descanso depender de sua vontade, os agentes por gerentes ou chefes de serviços que agirem com relativa independencia fóra da séde principal das empresas;

b) a tripolação dos navios durante a navegação e o pessoal occupado na sua carga e descarga, bem como os conductores de vehiculos em geral, pessoal do trafego ferro-viario, e dos bondes, não exceptuados nesta lei;

c) as xarqueadas frigorificas e estabelecimentos annexos, fornos de tijolos ou de cal;

d) os caixeiros viajantes e os reclamistas;

e) em geral, todo o trabalho por motivo de força maior e em especial as funcções ou trabalhos que não puderem por motivo technico ser substituidos, não admittindo de quem os tiver iniciado.

Art. 27. As excepções contidas no art. 24 deverão ser verificadas bem como as do art. 25 pelo D. T., que as regulamentará de accordo com as normas geraes desta lei; e as de que trata o art. 26, deverão ser de antemão communicadas ao D. T., ou quando for imprevista a emergencia e se torne impossivel scientifical-a com antecedencia; deverá no caso da letra "e" ser levada ao seu conhecimento no praso improrogavel de 24 horas a causa da excepção.

Art. 28. Poderão exceder o horario legal, concedendo o descanso complementar aos empregados, nos limites do artigo desta lei, as casas de commercio, bancarias ou industriaes, nos trabalhos de escriptorio, durante os dias de balanço ou outras operações extraordinarias.

Paragrapho unico. Sempre que tiverem de exceder esse praso as ditas casas communicarão antecipadamente o incidente ao D.T., e si não o puderem, por motivo justo, fazer de uma vez ou de cada vez, a notificação prévia, communicação comtudo sempre que excederem o dito limite.

Art. 29. O D. T. regulamentará os descansos obrigatorios que corresponderem quotidianamente a cada serviço, dentro do horario e nas condições impostas pela presente lei e a que estabelece o "descanso hebdomadario", o qual será sempre de um minimo de vinte e quatro horas para os adultos e de trinta e seis horas por semana para as minas e trabalhos das mulheres e menores, ou si, a juizo do D. T., as industrias obrigarem o descanso seu egualmente, fóra dos termos desta lei, prohibido o trabalho por obra e as horas supplementares.

Art. 30. Na regulamentação o D. T. terá em vista os casos analogos nesta lei expressamente previstos, e emquanto o Congresso não disponha relativamente a elles ou aos que se derem na applicação do mesmo, consolidará em avisos aos seus agentes as interpretações que forem na pratica surgindo, devendo de tudo apresentar um circumstanciado relatorio para sobre as informações do mesmo ser modificada ou alterada a presente lei.

Art. 31. Todas as exigencias desta lei que não forem satisfeitas e para as quaes não tenha creado pena especial sujeitarão os contraventores á pena de multa de 100$ a 1:000$ e na do dobro pela reincidencia, imposta pelo D. T.

Art. 32. As multas arrecadadas pelas infracções previstas na presente lei serão applicadas na manutenção de escolas operarias para menores ou adultos, nos bairros, villas e centros operarios, de matricula gratuita, organisadas de accordo com lei especial sobre escolas laicas.

Art. 33. A fiscalisação desta lei, quanto aos operarios, compete aos inspectores nomeados pelo D. T. e indicados pelo Conselho de Operarios ou do trabalho local, organisado segundo lei approvada pelo Congresso Nacional, os quaes serão, em numero reputado necessario pelo D. T., designados para o serviço respectivo e terão unicamente competencia as denuncias dos inspectores do D. T.

Art. 34. Os inspectores do trabalho farão egualmente a fiscalisação do trabalho de menores, mulheres e aprendizes, de accordo com as leis a elles relativas e a elles compete o cadastro dos estabelecimentos a seu cargo.

Art. 35. Os inspectores do D. T. poderão entrar nos estabelecimentos industriaes nas horas de serviço, observar o trabalho, interrogar os patrões ou encarregados, bem como os operarios, a respeito de tudo que se relacionar com o horario, turmas, descanso e condições do trabalho, não devendo perturbar, porém, o andamento do mesmo, dando preferencia para suas pesquisas ás horas de menor actividade ou de cessação dos trabalhos.

Art. 36. Os inspectores não poderão solicitar informações que não sejam relativas á applicação desta lei, mas si presumirem que esta venha sendo burlada pela apresentação de operarios como socios, poderão exigir os contratos, sendo que o contrato onde não houver contabilidade em regra não bastará para provar que se respeitou o disposto no artigo desta lei, cabendo ao D. T. verificar esse caso e applicar as penas comminadas aos infractores.

Art. 37. O D. T. terá fiscaes seus nomeados para exercer em outros estabelecimentos ou empresas, commerciaes ou de transportes, a fiscalisação desta lei, applicando-se aos mesmos, por analogia, o disposto relativamente aos inspectores do C.

Art. 38. A presente lei entrará em vigor cinco mezes depois de publicada.

Art. 39. Revogam-se as disposições em contrario".

# O accôrdo do Contestado no Senado

## O curioso parecer do Sr. Mendes de Almeida

A commissão de diplomacia, do Senado, reuniu-se para ouvir a leitura do parecer do Sr. Mendes de Almeida, sobre a proposição da Camara, approvando o accordo sobre limites estabelecido pelo Paraná e por Santa Catharina. O parecer é longo, fundamentado. O Sr. Mendes mostrou que os dous presidentes dos Estados, quando vieram ao Rio, não tinham autorisação para se retirar dos seus Estados, o que, até, lhes poderia acarretar a pena de perda dos seus cargos; provou que esses presidentes não podiam, por si, realisar accordos sobre demarcação de fronteiras e que não tinham autorisação de quem de direito para o fazer; mostrou ainda que, pela Constituição Federal, o accordo só podia ser votado em duas sessões ordinarias das assembléas estaduaes e que estas votaram o accordo em reuniões extraordinarias, e a de Santa Catharina num só anno.

Ha ainda varios "considerandos" nesse mesmo tom, provando e mostrando a inconstitucionalidade do accordo, que não obedeceu aos preceitos estabelecidos para casos taes.

Em vista disso o relator é de parecer que a proposição approvando o accordo seja... acceita pela commissão e approvada pelo Senado...

O Sr. Alencar Guimarães pede a palavra e diz que concorda plena e inteiramente com os fundamentos do parecer. Tudo nestes é verdadeiro e está certo. A conclusão, porém, é que, de modo algum, resulta das premissas. Assim, pede vista dos papeis, porque quer estudal-os e dar o seu voto de modo a ser logico e coherente.

E' concedida a vista pedida.

Assistiram á reunião, além dos membros da commissão, os Srs. Hercilio Luz, representante de Santa Catharina, e Generoso Marques, do Paraná.



## Costa Rica rompe relações com os Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (A. A.) — O governo da Republica de Costa Rica ordenou a retirada do seu ministro nesta capital, por negar-se o presidente Wilson a reconhecer o presidente Tinoco.



## O Supremo nega habeas-corpus para os meetings

### O patrono dos operarios foi compellido a abandonar a tribuna

Os "anarchistas" do Rio foram hoje ao Supremo Tribunal Federal arrancar um "habeas-corpus" em favor de Paschoal Gravina e outros, que a policia certa vez prendeu quando, realisando um comicio proximo a uma fabrica, perturbaram a ordem, occasionando serios disturbios. Queriam os pacientes o "habeas-corpus" para poderem realisar "meetings", uma vez que a policia os prohibia. A Côrte de Appellação, a quem haviam recorrido ha tempos, negou a ordem, sob o fundamento de ser legal a medida da policia, que exercia a sua funcção preventiva, uma vez que, com a continuação desses comicios, a ordem publica está ameaçada de alteração. Hoje foram ao Supremo pedir o "habeas-corpus". Subiu á tribuna o Sr. João Gonçalves, para prestar informações sobre o pedido. Abriu a boca o Sr. Gonçalves e fez uma profissão de fé anarchista vehemente. Disse que era anarchista e passou a estender-se em considerações sobre o anarchismo. Referindo-se á decisão da Côrte, teve o orador a seguinte phrase:

— O complemento da Justiça é o carrasco.

O Sr. ministro Viveiros de Castro pediu a palavra pela ordem e protestou contra a oração do Sr. Gonçalves, que, ao envés de informar o tribunal sobre o "habeas-corpus", confessava-se anarchista e offendia as instituições da Republica.

O presidente, então, cassou a palavra ao orador e compelliu-o a abandonar a tribuna, visto como o que estava elle a dizer nada adeantava ao julgamento da questão.

Passando ao julgamento do "habeas-corpus", o Tribunal, unanimemente, confirmou a decisão da Côrte de Appellação.



## O TEMPO

As probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, incerto e máo á noite; tenderá a melhorar durante o dia e temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal: tempo, incerto e máo, á tarde e á noite; chuvas ainda provaveis; tenderá a melhorar durante o dia, e temperatura, ligeira ascensão; ventos, quadrantes sul e oéste durante parte da noite, e normaes, após.



## Estava de chuva..

A sessão de hoje do Senado não teve nenhuma importancia. Não houve expediente, nem oradores, nem votações, por falta de numero.

# A GUERRA

# As causas da revolução russa

## A offensiva russa

### A occupação de Halicz

PETROGRADO, 11 (Havas) — Os russos capturaram Halicz, chave estrategica de Lemberg.

### NA FRENTE OCCIDENTAL

#### Communicado francez

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Luta de artilharia ao norte de Jouy e na região de Sapigneul.

Na Champagne repellimos dous ataques de surpresa.

Actividade muito viva da artilharia na cota 304.

Ao norte de Flirey os allemães dirigiram-nos um ataque de surpresa, sendo completamente derrotados."

#### Communicado inglez

LONDRES, 11 (Havas) — Communicado do exercito do marechal Douglas Haig:

"As nossas posições na frente de Nieuport foram violentamente atacadas hontem á noite, depois duma preparação de artilharia de 24 horas. As defesas ao longo das dunas ficaram niveladas com o terreno, devido á concentração de fogos das baterias inimigas. O sector ficou isolado pela destruição das pontes do Yser, o que permittiu ao inimigo penetrar numa profundidade de 540 metros por 1.250 de extensão, attingindo a margem direita do rio, proximo do mar. Outro ataque inimigo ao sul de Lombaertzyde foi repellido."

### AS CAUSAS DA REVOLUÇÃO RUSSA

#### Declarações do deputado Raimondo

ROMA, 11 (A. A.) — O deputado socialista Horacio Raimondo, eminente patriota e um dos maiores oradores italianos, que acaba de regressar da Russia, foi entrevistado pelo director da Agencia Americana na Italia, Sr. Carlos Derada, dando-lhe as suas impressões sobre o extraordinario acontecimento que foi a revolução russa.

"Antes de tudo — assim se expressou o deputado Raimondo — devo dizer-lhe que o povo russo, sem excepção de classe alguma, nutre sincera e instinctiva sympathia pela Italia, admirando a sua historia passada e a sua valorosa attitude no presente, e reconhece-lhe inteiramente o direito de reintegração do territorio nacional pela posse do Trentino, da Istria e da Dalmacia."

O deputado Raimondo fez notar que a revolução e a guerra são empresas colossaes e que os homens destinados a conduzil-as conjuntamente, quando reclamam ordem e prudencia, são logo considerados como partidarios da tyrannia.

A revolução russa foi iniciada, por obra de uma vasta conspiração, para impor as instituições liberaes, depor o czar, organisar a defesa militar e proclamar imperador o grão-duque herdeiro, porém, as tradições revolucionarias encontraram o povo prompto para uma revolta completa. Assim o movimento evolucionou rapidamente para a solução extrema. O povo tendo-se tornado senhor dos seus destinos hesitou em continuar a guerra, estando todo entregue á preoccupação de resolver o problema interno, e além disso, nutrindo a illusão de que a revolução se propagaria á Allemanha e á Austria, de que resultaria uma paz democratica. Desvanecidas estas illusorias esperanças, através das lutas psychologicas profundas contra as terriveis seducções allemãs, repelliu com indignação as propostas para uma paz em separado, julgando-a uma traição. Ao mesmo tempo, o governo da colligação, comprehendia a necessidade absoluta de retomar a offensiva contra o eterno inimigo da liberdade, prevenindo a sua acção aggressiva sobre as desorganisadas phalanges da revolução, que seria suffocada.

"Agora, porém, meu caro Sr. Derada — accrescentou o deputado Raimondo — posso affirmar, com absoluta segurança, aos amigos da democracia européa e das Americas, que a Russia está salva, devido sobretudo á acção energica do ministro da Guerra, Sr. Kerensky, que apezar da sua ardente fé na revolução, não desconhece os perigos da politica dos "meetings".

O general Brussiloff leva novamente para as linhas da frente, exercitos de voluntarios, que se sujeitam espontaneamente a uma ferrea disciplina, inteiramente dedicados á causa da Patria e da liberdade.

A Russia, após essa profunda mudança psychologica, volta, cheia de resolução a collocar-se ao lado dos alliados, cheia de enthusiastica admiração pela Italia, que luta, só, romanamente, contra a arrogante e rapinadora Austria, affrontando e abatendo no Isonzo, a sua prepotente soberania."

### A GRECIA PERANTE A GUERRA

#### A proxima Conferencia dos Alliados

ROMA, 11 (A. A.) — "La Tribuna", commentando a noticia da proxima reunião da Conferencia dos Alliados, em Paris, para examinar a situação balkanica, diz nutrir a esperança de que o novo estado das cousas na Grecia possa consolidar-se, eliminando a politica excepcional que exerceram as potencias protectoras para garantir o exercito alliado em Salonica e que as tropas alliadas serão destinadas unicamente á tarefa que lhes cabe na Macedonia, retirando-se as tropas italianas para os confins albanezes estabelecidos na Conferencia de Londres.

A viagem do Sr. Jonnart, e sua parada em Roma, ligam-se a essas decisões, diz ainda o mesmo jornal.

#### Declarações do Sr. Jonnart

ROMA, 11 (A. A.) — O "Corriere d'Italia" entrevistou o Sr. Jonnart, que lhe declarou que irá a Paris e a Londres, para communicar os resultados da sua missão e pedir o auxilio financeiro de ambos os governos para a normalisação da situação da Grecia.

O Sr. Jonnart mostrou-se muito satisfeito com as declarações que lhe fez o Sr. Sonnino, que demonstram estar a Italia disposta, nas suas relações com a Grecia, a sustentar a politica dos alliados.

### A CRISE NA ALLEMANHA

#### Declarações do chanceller sobre a paz

BERNA, 11 (Havas) — Segundo referem os jornaes de Berlim, o chanceller Bethmann-Hollweg, respondendo ás interpellações que lhe foram feitas no Reichstag, declarou textualmente: "Repito que a formula de paz sem annexações é inacceitavel para nós. Não podemos agora expor os termos em que queremos a paz. O que devemos fazer é combater e conquistar".

Os mesmos jornaes accrescentam que o chanceller atacou fortemente o deputado Erzberger, que tinha combatido a campanha submarina e os pan-germanistas, classificando de impatriotica a attitude deste parlamentar.

#### Como a crise é vista em Londres

LONDRES, 11 (Havas) — Discutindo a crise allemã, o "Daily Telegraph" diz que o despertar subito e inesperado na frente russa obrigou o inimigo a refazer os seus planos, afim de poder enfrentar a Russia, que se mostra decidida, não só a manter-se na luta, como ainda a vencer. Ao mesmo tempo, a certeza de que a guerra na frente occidental vae esgotando a pouco e pouco as forças inimigas.

Durante a ultima semana, os francezes repelliram energicamente uma serie de assaltos encarniçados na frente do Aisne. O inimigo luta e continuará a lutar com o maior encarniçamento na frente de oeste; mas a França nunca esteve tão firme. Nada demonstra melhor a força do seu espirito do que a confissão, que acaba de fazer publicamente, do desapontamento que lhe causou a offensiva de abril, apesar das grandes victorias obtidas nessa occasião. A tempestade politica na França foi curta e terminou pela votação duma significativa moção de confiança ao governo Ribot.

Em contraste sensivel com isto, temos a situação politica na Allemanha. As victorias de Sir Douglas Haig, seguidas do desembarque de tropas americanas na França, a despeito dos ataques dos submarinos, e emfim o regresso da Russia á offensiva, eis as causas principaes do desmoronamento theatral da confiança publica na Allemanha, a proposito da situação militar. Chegam-nos de lá noticias de manejos para obter uma paz favoravel. Os alliados, porém, proseguirão com decisão inquebrantavel na sua tarefa militar."

### EM TORNO DA GUERRA

#### A Allemanha ameaça Venizelos

LONDRES, 11 (A. A.) — Um telegramma de Athenas diz que na entrevista que o conselheiro Zimmermann, secretario das Relações Exteriores da Allemanha, teve com o encarregado de negocios da Grecia, ultimamente retirado daquella capital, em virtude da ruptura de relações entre os dous paizes, declarou que a Allemanha nenhuma importancia ligava á attitude da Grecia, porém o Sr. Venizelos pagaria bem caro os seus actos como chefe do novo governo.

#### As perdas austriacas na frente russa

ROMA, 11 (A. A.) — Telegrapham de Berna que, segundo noticias ali recebidas de fonte austriaca, houve um recuo das forças austro-allemãs na Galicia devido á pressão exercida pelos russos.

As tropas tcheques serão retiradas dali e mandadas para a frente italiana, em vista das consequencias desastrosas dos ultimos combates com os russos, em que os austriacos perderam oito divisões, equivalentes a 80.000 homens, tendo-se extraviado 15.000.

### A GUERRA NO AR

#### A falsidade dos communicados allemães

LONDRES, 11 (Havas) — O "Times", commentando o recente communicado official allemão sobre os combates aereos travados no mez de junho, escreve:

"As cifras contidas nos communicados allemães mensaes são tão falsas como aquellas que elles costumam publicar diariamente.

Durante o mez passado, os nossos aviadores destruiram, só na frente britannica, 161 aeroplanos allemães, além de 99 outros que foram abatidos desmantelados. Por seu lado os francezes abateram 45 e os belgas 4. Perfazem estas cifras um total de 279 aeroplanos perdidos, em logar dos 68 que o communicado allemão regista.

Relativamente aos aeroplanos alliados abatidos, é mais difficil refutar as pretenções do inimigo, visto que os francezes não publicam boletim de perdas. Mas, attendendo a que o numero de aeroplanos perdidos pelos inglezes é de 78, segundo relata o communicado do marechal Haig, é evidente que sendo mais violentas as lutas empenhadas na frente britannica, a cifra de 220 aeroplanos citada no communicado allemão é muito elevada e está fóra de proporção".

#### O bombardeio do Bosphoro pelos inglezes

LONDRES, 11 (Havas) (Official) — Os aviadores inglezes bombardearam a esquadra turco-allemã ancorada em Constantinopla, attingindo o "Goeben" e outros navios inimigos, onde foram notadas explosões e incendios.

O Ministerio da Guerra tambem foi efficazmente bombardeado.

O inimigo, completamente surprehendido, só abriu fogo contra os nossos apparelhos depois de effectuado o bombardeio.

Todos os aviadores inglezes regressaram indemnes ás suas bases.



## Actos do ministro da Guerra

Por actos de hoje o ministro da Guerra requisitou do seu collega da Viação o funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos e capitão da Guarda Nacional Henrique Pedro de Souza Lobo para servir na junta de revisão e sorteio militar desta capital e dispensou a pedido do logar de fiscal da Escola Militar o major Ramiro da Silva Souto.



## Argentina-Brasil

Foram lidos hoje no expediente da Camara dos Deputados os seguintes telegrammas:

«Al presentar a essa honorable Camara por el digno intermedio de V. Ex. mis sinceros agradecimientos por el voto de congratulaciones com que ha querido asociar-se al glorioso aniversario arjentino de ayer, me es altamente honroso ofrecer a V. Ex. las seguridades de mi más distinguida consideracion. Mario Ruiz de los Llanos, ministro argentino.»

«Buenos Ayres, 10 — Me es muy grato acusar récibo del telegrama de V. Ex. comunicando-me el amistoso voto del parlamento de la noble nacion brasilena. Lo comunicare a la honorable Camara en la primera sesion que celebre y tendo el honor de transmitirle su resolucion saludo a V. Ex. com my mas alta consideracion. Mariano Demaria Hijo, Carlos Gonzalez Bonorino.»



## O saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas

O Dr. Tobias do Amaral, sub-director de Obras da Prefeitura, irá dentro de alguns dias á lagôa Rodrigo de Freitas, afim de ver em que poderá áquella Sub-directoria auxiliar a Limpeza Publica ao saneamento da referida lagôa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## A elaboração dos orçamentos na Camara

### As despezas do Ministerio da Guerra

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, reunida hoje, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, deu proseguimento ao estudo dos orçamentos, tendo o Sr. Galeão Carvalhal relatado o da Guerra.

O orçamento vigente da Guerra é de réis 61.246:6908779; o proposto para 1918 é de 73.518:1828020. Houve augmentos em varias verbas e diminuições em outras.

As verbas augmentadas foram, para mais em relação ás do orçamento actual: Administração Central, 1:8258; Instrucção militar, 51:0018; Arsenaes, 155:5308500; Fabricas, 410:5308; Soldos e gratificações de officiaes, 100:1008; idem de praças de pret, ....... 6.065:1538800; classes inactivas, .......... 1.191:9308180; empregados addidos, ..... 145:1818; obras militares, 300:0008; Material, 1.056:1008, — em um total de réis 9.819:3628480.

As verbas que soffreram reducção, relativamente ás do orçamento em vigor, foram as de Arsenaes, 152:8248500; Soldos e gratificações de officiaes, 253:4208308; idem de praças de pret, 143:6268431 — em um total de 549:8718239.

A consignação para "commissões em paizes estrangeiros" foi augmentada de 50 contos, ouro, para 100 contos na mesma especie.

O Sr. Galeão Carvalhal explica que o augmento da verba de soldos e gratificações de praças de pret era devida á fixação do Exercito em 25.000 homens. Está, porém, informado de que esse effectivo deverá ainda, segundo pensa o governo, ser elevado a 38.000 homens, para que o Exercito tenha a desejada efficiencia.

Em seguida o Sr. Justiniano de Serpa relatou varios pareceres, entre os quaes um mandando abrir o credito de 45:1008 para pagamento do premio a que fizeram jus, com a construcção do vapor "Fernandes Vieira", de 451 toneladas, os Srs. M. Cavassa & C.

O Sr. Torquato Moreira pediu vista do parecer do Sr. Serpa contra a emenda do Senado ao projecto que autorisa credito para pagamento ao official da Armada Frederico Ferreira de Oliveira.

O Sr. Barbosa Lima pediu vista do parecer do Sr. Moniz Sodré contrario ao "véto" á resolução legislativa que abre credito para pagamento a D. Anna Alves da Silva de pensão de montepio, com voto em separado do Sr. Serpa, acceitando o "véto", por não reconhecer ao legislativo competencia para relevar prescripções.

O Sr. Galeão Carvalhal pediu vista do parecer que autorisa pagamento de premio a M. Cavassa & C. pela construcção do vapor "Fernandes Vieira".

## Os operarios municipaes tambem querem pagamento nos domingos e feriados

Uma commissão de operarios da Prefeitura foi hoje, em companhia do deputado Vicente Piragibe, á presença do Sr. prefeito, afim de pedir que, a exemplo dos operarios da União, não sejam descontados de seus salarios os domingos e feriados.

O Dr. Amaro Cavalcanti vae estudar o assumpto, promettendo-lhes fazer tudo por attendel-os.

## Borsetti foi preso em Bello Horizonte

### Onde falsificava moeda

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — A 16 de junho ultimo, o coronel João Dias Campos, residente em Juiz de Fóra e lá tido como capitalista, tentou obter aqui, no Banco Hypothecario, um cheque ao portador, apresentando a importancia de 47 contos em notas falsas de 500$. Verificado o nenhum valor de taes notas, o coronel João Dias evadiu-se.

Conhecendo esse facto, a policia começou a fazer diversas pesquizas, dirigindo-as o Dr. Vieira Braga, delegado auxiliar. Essa autoridade, no correr dessas diligencias, começou a desconfiar de um italiano, que ultimamente residia á rua Diamantina n. 50, dando o nome de Dr. Francisco Linhares e tendo em sua companhia a familia de João Rodrigues Silva. Aquelle italiano mudou-se ha alguns dias para a rua do Ouro n. 652, mas continuou a vigial-o e todos seus companheiros de morada uma turma de agentes de policia. No dia 6 do corrente o delegado Dr. Vieira Braga deu uma busca na casa do individuo suspeito e lá descobriu varios utensilios proprios para a fabricação de notas até de quinhentos mil réis.

Em Bello Horizonte o delegado Dr. Pimenta Bueno apprehendeu machinas gravadoras, papel e tinta, tudo isso que o italiano em questão havia daqui remettido para aquella cidade, como si fôra um moinho de canna.

O Dr. Vieira Braga acaba de apurar que o dito Dr. Francisco Linhares não era nem mais nem menos que Felippe Borsetti, de nacionalidade italiana, condemnado a seis annos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal como falsificador de "sabinas". Verificou mais aquella autoridade que o pretenso coronel João Rodrigues não passava do coronel João Dias de Campos.

Na busca na casa n. 652 da rua do Ouro foram encontradas numerosas cedulas de 500$, que se achavam escondidas nos esgotos, e dous clichés de cobre perfeitissimos.

Borsetti acha-se preso com varios seus cumplices naquelle crime.

O procurador geral da Republica recebeu o seguinte telegramma do procurador da Republica em Bello Horizonte:

"Tendo a policia mineira prendido aqui Felippe Borsetti, como autor de falsificação de moeda e apprehendido machinismos e cedulas, e como esteja o criminoso condemnado pelo Supremo Tribunal, em sessão de 16 de julho de 1916, rogo a V. Ex. a fineza de mandar informar-me, com a possivel urgencia, qual o tempo exacto da condemnação e o motivo desta."

O procurador geral respondeu:

"Felippe Borsetti foi condemnado pelo Supremo Tribunal Federal a seis annos de prisão cellular, multa de 12 1|2 °|°, gráo médio do artigo 36 da lei 2.110, de 1909, como coautor de falsificação de titulos denominados vulgarmente "sabinas"."

Como se vê, contém o caso acima narrado por esses dous telegrammas dous factos realmente notorios: um, que attesta a ousadia do grande falsario, que é Borsetti; outro, que attesta o grande acanhamento da nossa policia...

Esse Borsetti foi preso, como o fôra o degollador da "Lili das Joias", Bernardino Barceló... por culpa propria...

## O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu com 6 London sacando a 13 5|8, os outros estrangeiros a 13 21|32 e 13 11|16, e o Brasil a 13 23|32. Depois, o Banco do Brasil passou a sacar a 13 11|16 e os outros a 13 21|32. No fechamento os bancos estrangeiros adoptaram as taxas de 13 21|32 e 13 11|16, e o Brasil a de 13 23|32, para letras promptas para a primeira mala. Os vendedores de esterlinas pediam o preço de 20$000. A Bolsa esteve mais ou menos movimentada para as apolices da emissão para as E. de Ferro a 784$, as de C. do Thesouro a 700$, as municipaes do Districto Federal, de 190$000, ao portador, a 194$000, e das de 1914 a 188$000.

## A GUERRA

### Um intensissimo bombardeio na frente belga

LONDRES, 11 (Havas) — Está travado na Belgica um intensissimo duello de artilharia de grosso calibre. O troar dos canhões tem sido ouvido hontem e hoje nesta capital, assim como têm sido registados ligeiros abalos causados pelo bombardeio.

O SR. BETHMANN-HOLLWEG EM LUTA COM O REICHSTAG

AMSTERDAM, 11 (Havas) — Informações officiosas recebidas de Berlim dizem que o chanceller do Imperio, Sr. Bethmann-Hollweg, se recusou terminantemente a communicar á principal commissão do Reichstag as deliberações tomadas no conselho da corôa reunido ante-hontem. Em vista disso, a commissão adiou os seus trabalhos.

## Luta de morte entre um germanophilo e um alliadophilo

### O primeiro mata o segundo a faca

PARANAGUA' (Paraná), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, no café Rio Branco, o negociante Manoel Marcellino, germanophilo, discutia assumptos da tremenda guerra actual, com Viriato Pereira, empregado no commercio e alliadophilo. No auge da discussão, Manuel Marcellino sacou de um punhal, cravando-o até ao cabo no ventre de Viriato, que veiu a fallecer na manhã de hoje. Esse facto consternou a população desta cidade, visto como eram aqui bastante estimados Viriato Pereira e Manoel Marcellino.

## A chegada do "Leon XIII"

### Varios passageiros illustres

O «Leon XIII» conforme era esperado entrou hoje, procedente de Bilbáo e escalas, trazendo 274 passageiros em transito e 104 para esta capital. Nesse navio vieram altas autoridades do clero representadas pelo monsenhor Carole, nuncio apostolico no Uruguay, D. J. B. Chantard, abbade de Sept-Fons procurador geral dos cistersianos trapistas. O primeiro se destina a Montevidéo e o segundo a Tremembé, no E. de S. Paulo. Monsenhor Escapardine, nuncio apostolico, acreditado junto ao nosso paiz, acompanhado do seu secretario, monsenhor Rocca, e diversas outras autoridades ecclesiasticas, esteve a bordo, onde os foi cumprimentar. Para esta capital veiu o diplomata brasileiro Eduwaldo Pacheco.

O «Leon XIII» trouxe ainda seiscentas e tantas malas de correspondencia destinadas a esta capital.

## O papagaio de papel "terrivel anopheles"!

### POBRES CREANÇAS!

EGREJA NOVA (Alagoas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O commissario de policia desta cidade prohibiu terminantemente o brinquedo de papagaios, allegando um motivo irrisorio, que é esse do ar transmittir a tão inoffensivos brinquedos das creanças microbios da variola e outras molestias que contaminam nossa população.

## Como o Chile aprecia a attitude do Uruguay

### Uma nota amistosa

SANTIAGO, 11 (A. A.) — A chancellaria nacional respondeu á nota que lhe endereçou o Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguay, communicando a resolução que tomou em face do momento internacional, de accordo com a nova interpretação que á doutrina de Monroe deu a chancellaria brasileira, de não considerar-se o Uruguay neutro para nenhum dos paizes americanos que participem ou venham a participar da conflagração européa. A resposta chilena, firmada pelo chanceller Alamiro Huidobro, está redigida em termos amistosissimos e nella o Chile declara apreciar devidamente os alevantados intuitos de americanismo que inspiraram o Uruguay a tomar a resolução referida, reiterando os protestos da velha e cordial amisade que sempre uniu os dous povos sul-americanos.

## Os serviços radiotelegraphico e radiotelephonico

### Um decreto importante

O Sr. presidente da Republica assignou esta tarde um decreto muito importante, qual o de sanccionar a resolução legislativa que declara serem de exclusiva competencia do governo federal os serviços radiotelegraphicos e radiotelephonico no territorio brasileiro.

Esse decreto foi referendado pelos Srs. ministros da Viação, Marinha e Guerra.

## A crise de transportes no Rio Grande do Sul

### As providencias do Lloyd

Chegou hoje do Rio Grande do Sul o Sr. Carlos Marques da Sylva, sub-director do Expediente do Lloyd Brasileiro, que, commissionado pela directoria dessa empresa, ali fôra afim de verificar a procedencia das reclamações do commercio de diversas praças daquelle Estado e alvitrar providencias para attendel-as. Aquelle chefe de serviço, embora chegado hoje de manhã, já á tarde apresentou á directoria do Lloyd o seu relatorio. Ao que soubemos, as providencias lembradas pelo Sr. Marques da Sylva já amanhã começarão a ser postas em pratica, com a partida do «Cubatão», que irá receber carga em Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

## E' assim

### Cortou o pescoço do adversario a traição

As cousas entre essa gente se decidem assim. A navalha, a faca, o revólver são o argumento definitivo. Um golpe seguro, um tiro certeiro, e o typo acaba a questão e tira a carta de "valente". Vem o respeito e a

Moacyr Moss, o malandro que deu a navalhada

consideração da malandragem, e o valente, quando sae da cadeia, ginga mais o corpo, o chapéo mais á banda, e vae correr a zona e receber as homenagens.

Um dia questiona com algum dos camaradas. Esse, mais ligeiro, adopta os mesmos processos de liquidar contas. Dá-lhe a lição. O valente, ou morre no campo da luta ou perde a partida e fica desmoralisado. Moacyr Teixeira Moss é desses valentes. Nas horas vagas é ajudante de "chauffeur", desses que a gyria chama "mosca". O seu meio é o jogo e a malandragem. Aos 24 annos já tem sua fama.

Moacyr andava de turra com o motorista Oscar Moreira de Souza, o "Oscar Moreno", como o chamam.

—Na primeira eu curo elle... dizia aos da ralé.

A occasião foi hoje.

"Moreno" estava na praça Tiradentes, em frente ao Café Madrid, Moacyr chegou-se e a luta logo após se travou. Moacyr, traiçoeiro, pulou atrás, negaceou e pelas costas navalhou o pescoço do "Moreno", bem fundo, para matar. "Moreno" caiu e elle, rapido, fugiu. Na fuga ajudou-o André Infante, um sujeito que tem casa de jogo na rua S. Jorge n. 4, que tambem escondeu a navalha.

A policia, porém, percebeu a manobra e manteve o flagrante, pois que o commissario Eugenio Pinheiro prendeu o navalhista já na rua Visconde do Rio Branco, em fuga. Infante tambem foi preso.

Moacyr, que mora na rua do Riachuelo n. 36, foi autuado. "Moreno", que tem sua casa á rua João Alves n. 22, depois dos soccorros da Assistencia, foi, em estado grave, para a Santa Casa.

## O moderno Sisypho...

### A avenida Atlantica novamente batida pelas resacas

Tem sido penoso o serviço que a Directoria de Obras está fazendo no trecho desmoronado da avenida Atlantica, devido ao máo tempo e mesmo á maré forte. Ainda hontem a resaca escangalhou por completo o serviço feito em tres dias.

Apezar desses casos, que muito desanimam o pessoal encarregado da consolidação e alargamento dessa avenida, os trabalhos continuam um tanto adeantados.

## Uma denuncia grave

### Em uma delegacia de policia!

Uma rapariga de côr preta, Maria Antonia de Jesus, de 15 annos, filha de uma pobre mulher, Rosa Elias de Jesus, que reside actualmente á villa Ruy Barbosa, 18, fugiu ha dias passados da casa onde estava empregada.

Perambulou por ahi, a ver si conseguia uma passagem para Minas. Encontrada assim pela policia, foi levada á delegacia do 9º districto, onde pernoitou.

Alta madrugada, um anspeçada luxurioso, diz ella, ordenança ou cousa que o valha do delegado, violentou-a, ameaçando-a si contasse alguma cousa.

Pela manhã, porém, queixou-se ella á autoridade, que registou o facto, dando delle sciencia ao delegado Sylvestre Machado.

Nada foi feito, porém. A rapariga foi mandada embora, sem que houvesse a menor providencia. Em verdade nenhum inquerito foi aberto.

De qualquer fórma, essa denuncia devia ser convenientemente apurada. Quando mesmo não houvesse a violencia por parte do accusado, é revoltante escandalo um caso assim em uma dependencia da segurança publica.

## Está resolvida a successão presidencial do Maranhão

### O candidato será mesmo o Sr. Urbano Santos

Ha uma semana, mais ou menos, o Sr. Urbano Santos vem nos promettendo dar a palavra definitiva sobre a successão maranhense. Em cada dia, ao nos approximarmos de S. Ex., perguntavamos-lhe:

— E' hoje, doutor?

— Ainda não. Amanhã, talvez.

Afinal, foi hoje. O Sr. Urbano disse-nos estar resolvida, em definitiva, a sua ida para o governo de sua terra.

— A eleição, disse-nos S. Ex., é a 20 de agosto e a posse a 1º de março.

— V. Ex. póde ser eleito governador sem renunciar o logar de vice-presidente da Republica?

— Perfeitamente. Não ha entre os dous cargos nenhuma incompatibilidade.

— Então V. Ex. continua como vice-presidente até 1º de março?

— Conforme. Si eu for eleito e tendo de empossar-me no governo do Maranhão, terei que renunciar; mas, si não for eleito, continuarei aqui.

— E quanto aos vice-presidentes?

— Fazem parte da chapa os seguintes nomes: 1º vice-presidente, Dr. José Marques, engenheiro-chefe da Estação Experimental de Coroatá; 2º vice, Dr. Raul Machado, advogado no Maranhão, e 3º vice, Dr. Lisboa Filho, juiz de direito em disponibilidade no Estado.

## Um caso interessante

### Uma joven se diz seduzida sob a acção de estado amnesico

#### A policia age

A policia anda ás voltas com um caso talvez unico nos registos.

A' delegacia do 3º districto queixou-se um senhor, empregado da Light, residente á rua Miguel de Frias, que uma sua filha menor, vinda ha menos de um anno de Portugal, fôra seduzida por um seu conterraneo, o Sr. A. P. M., empregado em importante casa de modas no largo de São Francisco.

Aberto o necessario inquerito, surgiu uma questão interessante e difficilima de ser convenientemente esclarecida.

A menor, uma portuguezinha do typo "mignon", muito gentil, foi promettida de um joven official do Exercito portuguez, actualmente no "front". No Porto, conheceu ella o joven A., filho do mesmo logar, mantendo as familias de ambos estreitas relações. A. veiu para o Brasil, empregando-se no commercio. O pae da menor, que esteve na Rotunda, na proclamação da Republica, veiu tambem.

Em outubro do anno passado a mocinha chegou de Portugal, indo para a companhia de seu pae. Com elle esteve até fevereiro ultimo, quando abandonou o lar, indo procurar o joven A., que a collocou na mesma pensão em que residia, á rua Buenos Aires n. 154. Ahi permaneceu ella alguns tempos, tendo A. communicado a sua estadia ao pae, para cuja casa voltou e dentro de mezes apresentou signaes de que ia ser mãe.

Attribuiram a seducção a A., que nega terminantemente que tivesse quaesquer relações com a portuguezinha. A menor é uma hysterica. Soffre de ataques, findos os quaes permanece horas e até dias em estado amnesico. Passada a acção da hysteria, não recorda absolutamente facto algum occorrido naquelle tempo. Dahi a insegurança com que accusa A., accusação que faz baseada na deducção de factos anteriores e por ser elle o unico homem com quem convivia na mesma casa, apezar do absoluto respeito na pensão familiar, actualmente installada á rua da Carioca.

Allega A. que a moça, em tempos passados, confessou ter sido seduzida pelo seu noivo, o official portuguez, havendo até um processo nas justiças portuguezas. Difficilimo é, assim, affirmar ter sido A. o seductor, porque a propria seduzida não tem a certeza.

Durante o tempo em que ella esteve na pensão, teve varios ataques hystericos. Ahi, sempre foi mantida e com conforto, por A. A sua gravidez data de uns quatro mezes.

O inquerito, cheio de incertezas, tacteado, prosegue no cartorio.

## Mais um intendente denunciado

O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, offereceu ao juiz federal da Primeira Vara denuncia contra o intendente Henrique Tavares Lagden e o eleitor Irineu Duarte do Nascimento, por crime eleitoral. São accusados ambos de prepararem documentos falsos para o alistamento eleitoral.

## O Supremo classificou os candidatos á vaga de juiz federal do E. do Rio

O Supremo Tribunal Federal classificou hoje candidatos á vaga de juiz federal na secção do Estado do Rio. Foi deliberado fazer-se esta classificação em sessão secreta, sessão que foi longa. Afinal, ás 16 horas, foi revelada a deliberação dos Srs. ministros.

O presidente, Sr. ministro André Cavalcanti, declarou que, por tres vezes tendo empatado os candidatos Olympio de Sá Albuquerque e Leon Roussouliéres, de accordo com o regimento, foi classificado em primeiro logar o Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Procedendo-se aos outros escrutinios, foram classificados, em segundo logar, o Dr. Leon Roussouliéres, em terceiro o Dr. Vaz Pinto Coelho, substituto do juiz federal da Primeira Vara.

Foi assim organisada a lista que vae ser enviada ao presidente da Republica para a nomeação de um dos candidatos.

## Para funccionar em uma determinada vara

### Um juiz pede e perde um habeas-corpus

Ao Supremo Tribunal Federal foi affecto hoje, o julgamento de um "habeas-corpus", que versava sobre a questão de saber-se qual dos dous juizes de Ribeirão Preto, havendo lá duas varas, era o competente para exercer as attribuições privativas que leis estaduaes e federaes attribuem aos juizes da 1ª Vara nas comarcas onde ha mais de uma. E' o caso que existia, na Camara acima, uma vara provida desde 1892, tendo exercicio nella o Dr. Elyseu Guilherme Christiano. Occorre que por accumulo de serviços superiores ás forças de um só juiz, se fez mister crear uma nova vara com jurisdicção cumulativa em toda comarca, o que foi levado a effeito em 1910. Para esta 2ª Vara foi nomeado o Dr. Elyseu Guilherme, que era o juiz da primeira.

Para voltar á primeira, impetrou o juiz um "habeas-corpus", perante o Supremo, foi defendido pelo Dr. Cyrillo Junior, que usou da palavra, sustentando a illegalidade do acto de que se queixa o paciente, que queria, voltando para a 1ª Vara, exercer attribuições que a lei lhe conferira.

Passando-se á discussão do feito, o Tribunal resolveu não tomar conhecimento do pedido, por não ser caso de "habeas-corpus", embora alguns Srs. ministros declarassem a illegalidade do acto referido.

## Uma sentença sobre as taxas impostas ás companhias de seguros

O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, julgou procedente a acção proposta pela Companhia Alliança da Bahia, por seu advogado Dr. Abilio de Carvalho, contra a Prefeitura deste Districto, para declarar inconstitucionaes as disposições das leis orçamentarias municipaes para 1915 e 1916, que taxaram em 4:000$ as agencias de companhias de seguros contra fogo, com séde fóra do Districto Federal, quando esta taxa é apenas de 1:000$, para as agencias de quaesquer outras companhias, tenham ou não séde nesta capital. A Prefeitura foi condemnada a restituir o que cobrou a mais em virtude daquellas disposições.

## Um terremoto nas ilhas de Samoa

MELBOURNE, 11 (Havas) — Nas ilhas de Samoa foi sentido um violento terremoto acompanhado de grande resaca no mar. Registaram-se alguns prejuizos materiaes.

## A sessão do Conselho

### O emprestimo agita os Srs. edis

#### Uma indicação, um projecto e varios protestos

Aberta a sessão, lidos a acta e o expediente, falou o Sr. Antonio Penido, que justificou uma indicação sobre um emprestimo á Prefeitura. O orador, referindo-se á autorisação concedida pelo Conselho passado ao ex-prefeito Azevedo Sodré, declarou entender que ella continuava de pé, embora não tivesse sido promulgada, visto não haver solução de continuidade na administração.

O Sr. Rodrigues Alves requereu urgencia para a discussão dessa indicação, falando, em primeiro logar, o Sr. Ernesto Garcez, que a ella se manifestou favoravel.

O Sr. Rodrigues Alves declarou estar tambem de accordo, mas como ia ser presente á mesa um requerimento sobre o mesmo assumpto, entendia que tanto o projecto como a indicação deviam ser enviados ás commissões respectivas, para que estas emittissem pareceres.

O Sr. Alberico de Moraes declara-se de accordo com os conceitos do Sr. Penido, ao justificar a sua indicação. Deve, porém, notar que a mesa do Conselho não póde receber nem a indicação nem o projecto. Ambos contrariam o art. 28 da Lei Organica, que declara, taxativamente, caber ao prefeito a iniciativa de despesas. A autorisação concedida anteriormente ao ex-prefeito já produziu os seus effeitos, porque sobre ella já o Conselho se pronunciou. Succede ainda que o prefeito não pediu, agora, autorisação para contrahir o emprestimo, fazendo, apenas, em sua mensagem, referencias a essa medida. A mesa não póde, pois, receber nem a indicação nem o emprestimo.

O Sr. Azevedo Lima pede a palavra e envia á mesa o seguinte projecto:

"Art. 1º. Fica o prefeito autorisado a realisar, por conta da Fazenda Municipal e com as garantias que forem precisas, as operações de credito necessarias, até o maximo de um milhão e quinhentas mil libras esterlinas, ou vinte e seis mil contos em moeda nacional, dentro ou fóra do paiz, para consolidação da divida fluctuante e attender a outras necessidades urgentes da administração. — Azevedo Lima, Rodrigues Alves, Henrique Guimarães, Nestor Arêas, Raul Madureira, Jacintho Rocha, Geremario Dantas, Cesario de Mello, Mendes Diniz, Jeronymo Beretta e Eduardo Xavier."

Fala depois o Sr. Henrique Lagden. Não está disposto a andar como boi atrás do carro, nem tem intuitos de cortejar o prefeito. Acha, por isso, que não se deve dar autorisação para o emprestimo sem que o poder executivo a solicite, como é de lei. Julga o acto da mesa, acceitando a indicação, um precedente perigoso.

A indicação, submettida a votos, é rejeitada.

O Sr. Alberico de Moraes lavra o seu protesto contra a acceitação da indicação e do projecto.

O Sr. Ernesto Garcez apresentou, a seguir, a seguinte indicação:

"Indico que, por intermedio da mesa, sejam solicitadas ao Sr. prefeito providencias no sentido de ser sustado o edital de concurso para o logar de chimico auxiliar do Laboratorio Municipal de Analyses até que o Conselho resolva sobre o projecto que vou apresentar propondo a reducção do quadro de chimicos da mesma repartição, sem prejuizo dos actuaes funccionarios."

Ao justificar essa indicação, o Sr. Garcez alludiu ao facto de estar o prefeito nomeando, como ainda hoje constatou no orgão official da Prefeitura, para os logares que se vagam pessoas estranhas ao quadro do funccionalismo, deixando de aproveitar os addidos.

A mesa recusou-se, a principio, a acceitar a indicação, declarando que ella continha determinações ao prefeito.

O Sr. Garcez protesta. O Sr. Rodrigues Alves trava com elle dialogos. Soam os tympanos, e a mesa acabou acceitando a indicação.

Por ultimo falou ainda o Sr. Garcez, que apresentou um projecto que vae em outro logar.

A ordem do dia foi approvada.

## Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Transferindo:

Na cavallaria: os tenentes-coroneis Ernesto Francisco Dornellas, do 4º de trem para o 5º regimento, e Alfredo Oscar Fleury de Barros, deste para aquelle;

Na infantaria: os majores Antonio Odorico Henriques, do 33º do 11º para o 20º do 7º, e Carlos Peckolt, deste para aquelle; os capitães Henrique Burle, da 2ª do 10º do 4º para a 1ª do 2º do 1º; Ataliba Osorio, da 3ª do 21º do 7º para a 2ª do 40º do 14º; Frederico Carlos de Aguiar, desta para a 2ª do 10º do 4º; Boanerges de Castro e Silva, da 1ª do 40º do 14º para a 3ª do 35º do 12º, e Augusto dos Santos Moreira, dessa para aquella, sendo classificado na 3ª do 21º do 7º o capitão Astriclinio Valentim de Oliveira;

Declarando em disponibilidade o general reformado Victor Guillobel, professor da extincta Escola Militar do Ceará, com exercicio na Escola Militar;

Reformando: o capitão de cavallaria Albino Ribeiro;

o cabo de esquadra do 53º de caçadores Minervino Bomfim.

MINISTERIO DA MARINHA

Exonerando, a pedido, do serviço da Armada o 1º tenente medico Dr. Antonio Filgueiras Sampaio;

Nomeando o capitão de mar e guerra Octacilio Nunes de Almeida para o cargo de commandante do couraçado "Deodoro".

MINISTERIO DA FAZENDA

Cassando o decreto que autorisou a Sociedade Mutua de Peculios "A Barbacenense", com séde em Barbacena, a funccionar na Republica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Sanccionando a resolução legislativa que considera de utilidade publica as Associações Brasileiras de Escoteiros, com séde no paiz, e da Imprensa, com séde nesta capital;

Reorganisando a Caixa Beneficente da Guarda Civil e dando-lhe novo regulamento;

Garantindo a pensão de metade dos vencimentos ao guarda civil que se invalidar no serviço da corporação e dando outras providencias;

Dando nova denominação a diversos postos e graduações do Corpo de Bombeiros;

Concedendo a gratificação addicional de 33 °|° aos professores Adolpho Simões Barbosa, da Faculdade de Direito do Recife e Ricardo Roveda, do Instituto Nacional de Musica.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorisação para funccionar na Republica ás: Companhia Frigorifica de Santos, Sociedade Anonyma de Industrias Reunidas Fabrica Mattarazzo, Companhia Salinas Caravellas e Companhia Armour do Brasil.

Concedendo patentes a diversos.

## A «Chalandra» entrou rebocada e com a prôa avariada

Entrou hoje rebocada por uma das embarcações da Capitania do Porto, a lancha «Chalandra» que desarvorada e navegando á mercê das ondas se achava fóra da barra. Esta lancha entrou com a prôa avariada por ter batido de encontro a uma pedra.

## Um marinheiro mata outro a faca

### A BORDO DO «S. PAULO»

A's primeiras horas da manhã de hoje occorreu uma triste scena de sangue á bordo do couraçado "S. Paulo", da nossa marinha de guerra. Segundo a versão que conseguimos colher, o facto occorreu do seguinte modo: um dos marinheiros da guarnição daquelle navio estava de cocoras descascando batatas, quando um seu collega delle se approximou e começou a brincar. Elle não estava disposto a brincadeiras, e isso mesmo fez ver ao outro, que não levou em conta a admoestação, e proseguiu na brincadeira. Em dado momento, agarrou-lhe na roupa, na altura do pescoço, e puxou-a, rasgando-a, embora essa não fosse a sua intenção.

O marinheiro que descascava batatas levantou-se, cego de raiva, e, vendo que o outro recuava, no auge da colera arremessou-lhe a faca que tinha na mão. Tão infeliz foi o seu gesto que a lamina da arma cravou-se no peito do companheiro, que se chamava Claudionor Alves Barreira, e de tal fórma que lhe alcançou o coração, prostrando-o já moribundo. Outros collegas correram a soccorrer o ferido, mas este poucos momentos mais teve de vida, fallecendo antes de receber curativos. O assassino foi preso e declarou não ter tido intenção de tirar a vida ao companheiro. No auge da colera, arremessara-lhe a faca, mas impensadamente.

O cadaver do infeliz marinheiro Claudionor foi removido para o necroterio do Arsenal de Marinha.

As autoridades da Marinha, por nós procuradas, diziam desconhecer absolutamente o facto.

## O Sr. Cardoso de Almeida no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, em audiencia particular, o Sr. Dr. Cardoso de Almeida, secretario das Finanças de S. Paulo, que conferenciou longamente com S. Ex. sobre interesses de seu Estado.

## O CAFE'

Ao preço de 7$700 foram vendidas hoje 3.142 saccas. A Bolsa de Nova York fechou hontem em alta de 1 a 3 pontos, e hoje abriu em baixa de 4 pontos e 1|8 no disponivel do Rio e Santos. Hontem entraram 6.099 saccas e não houve embarques.

O Centro do Commercio de Café expediu, em data de 30 de junho, a todos os interessados no commercio, em numero de 99 consultas, a verificação do "stock" nessa data. Somente um dos interrogados deixou de responder, e as 98 respostas deram o resultado seguinte: café em mão dos commissarios, ensaccadores e exportadores, 176.013; em Nictheroy, 11.190; na ilha do Vianna, 1.548, e sobre agua, 6.991, no total de 195.542 saccas.

As entradas de 1 a 10 do corrente foram de 60.511, sommando tudo 256.053. Deduzindo os embarques em egual periodo, 73.268, era de 182.785 para o "stock", em saccas, hoje pela manhã.

A verificação do "stock" trouxe ao mercado, apezar da recusa dum grande commerciante interessado no mercado, a certeza da existencia de mais 78.498 saccas sobre aquelle até agora denunciado.

## Um desastre na avenida Rio Branco

A' tarde o menor Alvaro de Oliveira, residente na estação de Mangueira, foi atropelado pelo automovel n. 502, quando passava pela avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro.

O "chauffeur", Antonio Fernandes de Miranda, foi preso e o menor medicado pela Assistencia.



## Maria Luiza Fernandes Ferreira Vianna

Clotilde Ferreira Vianna Caetano, Maria Luiza Ferreira Vianna Boselli, filhos e nora, Abner Vianna, senhora e filhos, Cecilia e Esther Ferreira Vianna, Maria Emilia Fernandes Janvrot, Dr. Mario Vianna, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes de sua extremecida mãe, avó, sogra e tia MARIA LUIZA FERNANDES FERREIRA VIANNA, amanhã, 12, ás 9 horas da manhã, da rua Visconde de Moraes n. 63, Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy.

## Sebastião de Campos Paradeda

Falleceu hoje e sepultar-se-á amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, SEBASTIÃO DE CAMPOS PARADEDA, devendo o feretro sair da rua Navarro n. 64 para o cemiterio de São João Baptista.

## Carmen Coelho Medeiros

(1º ANNIVERSARIO)

O Dr. Thadeu de Araujo Medeiros e sua familia, João Ribeiro Fernandes Coelho e sua familia mandam celebrar tres missas amanhã, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Joaquim, por alma de sua esposa, filha, etc., CARMEN COELHO MEDEIROS, 1º anniversario de seu fallecimento. Antecipadamente agradecem a todos os parentes e pessoas amigas que comparecam.

## Jorge Pereira da Fonseca

Resa-se amanhã, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas, a missa de 30º dia por alma de JORGE PEREIRA DA FONSECA.

## LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 25, extrahida hontem:

| | |
|---|---|
| 41180 | 20:000$000 |
| 30028 | 2:000$000 |
| 24530 | 1:500$000 |
| 28486 | 1:000$000 |
| 59207 | 1:000$000 |

*Premios de 500$000*

5156 13261 26562 35361 56706

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 45915 | 20:000$000 |
| 46881 | 3:000$000 |
| 17444 | 1:000$000 |
| 32155 | 1:000$000 |
| 38310 | 1:000$000 |

*Premios de 500$000*

12603 46019 11853 41428

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 915 | Borboleta |
| Moderno | 098 | Vacca |
| Rio | 779 | Perú |
| Salteado | | Jacaré |

*Para amanhã:*

210

772

501



## COLONIE FRANÇAISE

Les membres de la colonie française sont priés de vouloir bien s'inscrire pour participer au pique-nique qui sera offert á MM. les officiers du croiseur "Marseillaise", le dimanche, 15 courant, á Paineiras. Départ á 13 1/2 de la station *das Aguas Ferreas do Ferro Carril do Corcovado.*

Les dames et enfants des souscripteurs sont invités gratuitement. Les souscriptions seront reçues par M. CAILLAUX, Maison RAUNIER, rua do Ouvidor, jusqu'au 13 courant 12 heures.

## Professor Joaquim Alves Ferreira da Gama

Leonor Ferreira Gama, Josephina Dias Gama, Luiz Maigre da Gama, senhora e filhos, Carlos Maigre da Gama, senhora e filhos, Dr. Alfredo Maigre da Gama, senhora e filhos, Anna Maigre da Gama Nunes e filhos, Alexandre Maigre da Gama, João Carlos de Castro Lemos e senhora, Joaquim de Castro Miranda e senhora, Luiz Augusto de Castro Miranda, senhora e filhos, Arthur Miranda, senhora e filhos, Edmundo Machado, senhora e filhos, e demais parentes, agradecem extremamente penhorados a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio de S. Francisco Xavier os despojos do seu sempre lembrado esposo, irmão, pae, genro, avô, primo e tio, Prof. JOAQUIM ALVES FERREIRA DA GAMA e de novo as convidam para a missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, farão celebrar amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto religioso ficarão eternamente agradecidos.

## Adozinda Hilaria de Souza

José da Fonseca Lyra e sua esposa, profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas da sua amisade, que se dignaram acompanhar até sua ultima morada os queridos restos de sua nunca assás chorada cunhada e irmã ADOZINDA HILARIA DE SOUZA, e de novo as convidam para assistirem ás missas de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam resar na matriz de S. João Baptista, ás 9 horas da manhã do dia 12 do corrente, por cujo acto de piedade christã de egual modo agradecem.

## Liga da Defesa Nacional

### Propostas e adhensões

Os Srs. Drs. Joaquim de Souza Leão e Mario de Azevedo Ribeiro adheriram á Liga da Defesa Nacional, mandando inscrever os seus nomes na lista dos socios remidos. Tambem adheriu o Centro Industrial do Brasil, que se fez inscrever como socio da categoria do artigo 15 dos estatutos.

O Sr. Candido José de Araujo, presidente do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, propoz para socio effectivo o Sr. major Carlos Frederico de Oliveira; o Sr. capitão da Brigada Policial José Estanislão Barbosa da Silva propoz os seus companheiros de classe Srs. primeiros tenentes Quintiliano Ferreira da Costa e Themistocles Sodio de Barros Falcão e Sr. segundo tenente José Saturnino Marques; o Sr. coronel do Exercito Joaquim T. S. Silva Filho adheriu e propoz mais o capitão Dr. Antonio de Castro Pinto; o Dr. Diniz Junior propoz o Dr. José Chermont de Brito; o Sr. Ivo Arruda propoz os Srs. Drs. Costa Pinto, secretario geral do Centro Industrial do Brasil, e Herbert Moses, secretario da Associação Commercial. O Sr. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva adheriu, inscrevendo-se como socio effectivo.



## Para os pobres da irmã Paula

Commemorando o 5º anniversario da morte de D. Anna Maria Maia, o Sr. José da Cunha Coimbra e D. Anna Attilia Alves Coimbra nos entregaram a quantia de 10$000 para ser entregue ao dispensario da irmã Paula.

— D. Julia Leite, em commemoração á data do fallecimento de seu marido, nos enviou tambem 10$000 para os pobres da irmã Paula.



## O anniversario do nascimento de Carlos Gomes

CURITYBA, 11 (A. A.) — Realisa-se amanhã no theatro Guayra, um grande concerto organisado pelo tenente Soriani, mestre da banda musical da força militar do Estado, em commemoração do anniversario do nascimento do maestro Carlos Gomes. Nas vitrines do Louvre Curitybano, estão expostos tres valiosissimos autographos de Carlos Gomes, offerecidos em 19 de outubro de 1886 por uma sobrinha do maestro ao tenente Soriani. Nas mesmas vitrines acha-se tambem em exposição a opera «Schiavo», com o «fac-simile» da carta dedicatoria á princeza Isabel.

## O desastre do York-Hotel

### Os donativos por intermedio da A NOITE

| | |
|---|---|
| Quantia publicada | 43:646$760 |
| Producto do festival no Centro Gallego | 831$000 |
| Viuva e filho de Alfredo dos Santos, em intenção de sua alma | 5$000 |
| Um anonymo | 2$000 |
| Total | 44:484$760 |

E' esta a carta com que o Sr. general Thaumaturgo de Azevedo, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, nos enviou o producto do festival no Centro Gallego:

"Tendo recebido hoje da commissão nomeada pela Junta directiva do Centro Gallego do Rio de Janeiro a quantia de oitocentos e trinta e um mil réis (831$000), adquirida no festival realisado a 1º do corrente, naquella sociedade pela dita commissão, para o fim de ser entregue ás victimas do desastre do York-Hotel, ficando ao meu criterio dar-lhe o destino conveniente, resolvo entregar-vos essa importancia, para que, reunida á somma que já tendes recebido para identico fim, seja o total opportunamente entregue a quem de direito.

Aproveito a occasião para renovar-vos os meus protestos de consideração. — General G. Thaumaturgo de Azevedo, presidente".

## Para as linhas de tiro que virão ao Rio

O general Luiz Cardoso, chefe do Departamento da Guerra, em telegramma circular, enviado aos commandantes das diversas regiões militares, communicou a seguinte resolução do marechal Faria:

«As sociedades de tiro que enviarem suas companhias ou batalhões de caçadores para tomar parte na grande parada militar de 7 de setembro proximo, terão, em cada dia de permanencia nesta capital, além da passagem gratuita por conta do Ministerio da Guerra, do local de onde se deslocarem até aqui, a diaria de 2$000 para as praças e de 5$000 para os officiaes.

As companhias e batalhões de caçadores ficarão alojados nos quarteis dos corpos desta capital.»

O ministro da Guerra tomou esse alvitre para resarcir tanto quanto possivel provaveis prejuizos dos socios e das sociedades de tiro com o seu deslocamento.

## A sessão da Camara

Presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A sessão foi aberta á 1,15, presentes 58 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Bento de Miranda, que depois de fazer o elogio de Emilio Gœldi, que vem de fallecer na Suissa, requereu um voto de pezar pela sua morte, tendo a Camara approvado esse requerimento.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para votações, presentes apenas 80 deputados. Foi encerrada sem debate a terceira discussão de dous projectos de creditos para pagamento ao Dr. Silva Rosado e dos operarios da Imprensa Nacional e a segunda discussão do que auxilia as victimas do York-Hotel.

A sessão foi levantada á 1,40.

## Um jornalista allemão encontrado morto

### Foi suicidio

Foi necropsiado o cadaver do jornalista allemão Aloys Berberick, cuja morte parecia envolta em mysterio: o jornalista fôra encontrado morto no leito, sem nenhum vestigio apparente de suicidio. A seu lado estava escripto, no entanto, o seguinte bilhete: "Ao Sr. Recerdi. Agradeço-lhe por tudo."

O resultado da necropsia não deixou, porém, duvidas sobre a morte de Berberick. Trata-se, forçosamente, de um suicidio. Além dos vestigios encontrados nas visceras do morto, a mucosa da bocca tinha os signaes evidentes de queimaduras de um toxico. Talvez o cyanureto de mercurio.

O Dr. Rodrigues Caó retirou as visceras para exame toxicologico.

O enterro do jornalista realisou-se ás 4 horas da tarde, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista e correndo as despesas por conta do "Diario do Rio", jornal da colonia allemã, do qual era o morto um dos redactores.

## Attinge quasi a mil o numero de voluntarios

Com as inscripções hoje realisadas na 5ª região, o numero de voluntarios de manobras elevou-se a 915. Logo que o numero attinja a mil, o que será amanhã, sem duvida, ficará encerrada a inscripção nos corpos do centro da cidade, passando, os que ultrapassarem o milhar a ser incorporados, ou seja, a se instruirem nos corpos aquartelados na Villa Militar.

## Um sexagenario offerece os seus serviços ao Exercito

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O fazendeiro Leão Malta Ribeiro, natural do Estado de Minas, aqui residente, telegraphou ao commandante da 6ª região militar offerecendo seus serviços nas fileiras do Exercito, no caso do Brasil entrar na grande guerra actual. Leão Malta conta 65 annos de edade e é chefe de numerosa familia.

## O incendio da rua Padilha

### Em auxilio das victimas

A' representação federal carioca na Camara dos Deputados apresentou hoje a essa casa do Congresso o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Fica aberto ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 17 contos, credito extraordinario, que o governo despenderá em auxilio ás familias dos operarios do Estado, residentes nas casas incendiadas da rua Padilha, na estação do Engenho de Dentro, desta capital, no sinistro que occorreu a 8 do corrente mez, revogadas as disposições em contrario.»

## S. Paulo vae ter mais um grande frigorifico

S. PAULO, 11 (A. A.) — Seguiu para essa capital o Sr. Henford Finney, presidente da Companhia Armour no Brasil, que veiu a S. Paulo verificar a possibilidade de installar aqui um grande frigorifico, a exemplo do que já fez em Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul. Contando com o concurso do presidente do Estado e do prefeito desta capital, o Sr. Henford Finney começou a procurar um logar apropriado para aquelle fim. Consta que a Municipalidade de Campinas chegara a offerecer gratuitamente terrenos para ser ali installado o frigorifico, offerecimento que o Sr. Henford Finney recusou agradecido. Afinal foi escolhida a fazenda Pirituba, nas proximidades desta capital, perto do bairro da Lapa, pertencente aos Srs. Raphael e Tobias Aguiar, herdeiros de Antonio Francisco de Aguiar Castro, a qual foi adquirida pela quantia de 735 contos de réis. Ali construirá a companhia Armour um moderno frigorifico com capacidade para matança de dous mil bois, tres mil porcos e dous mil carneiros, diariamente, custando sómente as installações tres milhões de dollars ou cerca de 11 mil contos de réis.

A construcção fica a cargo de Scott and Hume, architectos que construiram os frigorificos de La Plata e Santa Cruz, na Patagonia. O Sr. Odgen Amour, presidente da Companhia Amour, desistiu dos frigorificos de Saint Paul e Mariesota, nos Estados Unidos, afim de mandar o aço dos machinismos, que já tinha a companhia comprado, para o matadouro de Pirituba.

O Frigorifico Paulista occupará 3.000 ou 3.500 operarios, entre homens e mulheres. O Sr. Cambpell, superintendente geral da companhia, e o engenheiro chefe Benett permanecerão aqui durante tres semanas, tempo em que deve ser completada a organisação dos serviços. As obras de construcção começarão sem demora.



## Despedaçada por um trem

Pela madrugada de hoje, o commissario Djalma Braga, de dia ao 18º districto, teve sciencia pelo conferente da estação de Mangueira, de que proximo áquella estação, no leito da linha, se achavam fragmentos de um corpo humano.

Partindo para o local, o commissario verificou que se tratava de uma mulher, de cor preta, com 28 annos presumiveis, pobremente vestida, descalça e que havia sido victima de um desastre de trem, pela madrugada.

Os destroços do corpo da infeliz foram todos juntos dentro de um sacco, removidos para o necroterio, com guia daquella autoridade.



## Uma estação de agricultura e criação no Rio Grande do Sul

BENTO GONÇALVES (R. G. do Sul), 10 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se hontem nesta villa uma estação de agricultura e criação, filial do Instituto de Agronomia, que funcciona annexo á Escola de Engenharia de Porto Alegre.



## A greve em S. Paulo

### O enterramento do operario José Igneo

S. PAULO, 11 (A. A.) — Apesar da chuva miuda que caia na occasião, mais de 2.000 operarios acompanharam o enterro do seu companheiro José Ignes, precedidos de bandeiras vermelhas. O enterro passou pelo centro da cidade, havendo correrias. As casas commerciaes fecharam, temendo invasões. Junto á sepultura falaram varios oradores, verberando o assassinio do operario Ignes, cuja autoria attribuem á policia.

## Em poucas linhas

Antonio Pedro, lavrador, residente á rua da Mordaça, em Jacarépaguá, depois de violenta troca de palavras com Manoel Ribeiro da Silva, foi por este aggredido a páo, ficando com a cabeça quebrada. O ferido foi medicado pela Assistencia. A policia do 24º districto teve conhecimento do facto.

## Mais uma joven pianista paulista

A sociedade carioca vae ouvir amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal do Commercio", mais uma pianista paulista. E' essa a senhorita Maria De Falco, de quem nos dizem as melhores cousas. Uma sobre todas, porém, vale a pena ser já aqui registada — a de não ter sido nunca a joven pianista alumna do Conservatorio de São Paulo, tendo, entretanto, mais do que muitas diplomadas por aquelle estabelecimento, consciencia e direcção artistica. A senhorita Maria De Falco, sobre cuja arte, ao piano, uma só palavra podemos adeantar por agora, visto como ainda a não ouvimos, apresentar-se-á ao publico carioca no seguinte programma: 1ª parte — Bach, preludio e fuga em dó; Daquin, "Le coucou" e "L'hirondelle"; Beethoven, op. 13, "Sonata pathetica". 2ª parte — Del Valle, duas valsas mignones; Ole Olsen, "Papillons"; Chopin, "Scherzo", op. 31; "Nocturne", op. 15, n. 2; "Etude", op. 10, n. 12, e "Polonaise", op. 53.

*A senhorita De Falco*



## Uma estatistica interessante na Bahia

S. SALVADOR, 11 (A. A.) — A estatistica da Directoria de Saude Publica publica que foram registados naquella repartição os titulos de 502 medicos, 428 pharmaceuticos, 61 dentistas, 101 praticos de pharmacia e 7 parteiras.



## O crime na villa Amalia

### Foi decretada a prisão preventiva de Mario Corrêa

O juiz da Quinta Pretoria Criminal, Dr. Fructuoso Moniz de Aragão, tendo o promotor Dr. Adelmar Tavares concordado com o pedido do delegado do 15º districto, concedeu a prisão preventiva de Mario Corrêa, para o fim de legalisar a detenção em que se acha o accusado, emquanto se prepara o processo criminal.



## Bergmann sobe a mil e quinhentos metros entre Amparo e Mogy-Mirim

S. PAULO, 11 (A. A.) — O aviador Bergmann fez um vôo entre Amparo e Mogy-Mirim, subindo a 1.500 metros. Mais de 3.000 pessoas applaudiram com enthusiasmo o arrojado aviador.



## Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. — Um "frottis" para o exame microscopico. Elle sabe o que quer dizer isso.

S. C. A. R. — Uso externo: Essencia de verbena, Essencia de alfazema, ãã XXX gottas; Essencia de Niaouli, Ichtyol, Vaselina ãã 10 gr.; Lanolina, 20 gr.; Orthoformio, 2 gr.; Linimento oleo calcareo, 40 gr.; Carbonato de magnesio, Talco, ãã q. s. para uma consistencia gommosa.

C. A. U. C. H. Y. — Exame.

P. A. R. — A sua carta é muito longa.

Mme. S. I. D. — Não tratamos disso.

N. P. S. R. — Não, não. A sua carta não é longa, ainda que tivesse o dobro parecer-nos-ia pequena. "Ad digitus gigans". Si não fizesse questão que o remedio para fazer dormir fosse um vegetal propriamente dito, indicar-lhe-iamos um livro: tratado completo de topographia do saudoso conselheiro (da E. Polytechnica), Ponson du Terrail, etc. Mais interessante desse remedio seria um combate mais racional ao mal: saber a causa ou causas o produzem.

E. J. F. — Mande examinar o sangue.

P. S. M. — 1.º Laval-o com liquido de Dakim (morno) 3 vezes por dia. (Si o diagnostico não estiver certo esse remedio pouco adeantará.) 2.º Limpeza local e das mãos. 3.º Vaccinas especificas. 4º Ha.

R. M. — Exame.

F. R. (Marietta, Bello Horizonte) — Seria arriscar mesmo mandar uma receita no seu caso. A senhora precisa de assistencia medica directa.

S. W. — Não devia ter tomado banhos de mar. Esta é a unica asserção que se póde fazer a seu respeito. O resto depende de exame e, talvez, mais do que um.

DR. NICOLAU CIANCIO.



# A GUERRA

## Os Estados Unidos e a Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O Sr. Frederico Jesup Stimson, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, conferenciou hontem demoradamente com o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro interino das Relações Exteriores, sobre a situação politica internacional.

O Dr. Pueyrredon interrogou o referido embaixador sobre a vinda da esquadra norte-americana ao nosso porto, respondendo-lhe o Sr. Stimson que aguardava instrucções do seu governo.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — "La Prensa" affirma que o Sr. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina nos Estados Unidos, já redigiu a sua renuncia, não a tendo ainda apresentado para evitar difficuldades ao governo, devido ás vagas da chancellaria nacional e da legação de Londres.

### OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

**A concentração da Guarda Nacional**

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — O decreto que ordena a incorporação da Guarda Nacional ao exercito regular, a partir de 5 de agosto, estabelece que os regimentos dessa milicia dos Estados de Nova York, Pensylvania, Ohio, Michigan, Minnesota, Iowa, Wisconcin, Virginia do Sul, Dakota do Norte, Dakota do Sul e Nebraska, sejam incorporados a 17 do corrente e concentrados nos acampamentos do sul do paiz.

**A censura augmenta de rigor**

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O governo, tendo verificado que as informações daqui enviadas para os paizes neutros tinham por effeito informar os allemães do que se passa actualmente nos Estados Unidos, augmentou o rigor da censura, afim de verificar, em primeiro logar, si as noticias transmittidas são rigorosamente exactas.

**O rompimento da Liberia**

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O Departamento de Estado publica a nota do governo da Republica da Liberia, communicando a ruptura das suas relações com a Allemanha.

Do referido documento deprehende-se que a Allemanha ameaçou os pequenos Estados de responsabilisal-os pelos prejuizos que os allemães venham a soffrer nos seus territorios em consequencia da actual guerra.

### EM TORNO DA GUERRA

**Uma conferencia dos socialistas alliados**

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Communicam de Londres que o "comité" executivo do partido trabalhista ordenou ao Centro Socialista Internacional que convoque para uma conferencia os socialistas e representantes dos operarios de todos os paizes alliados.

### NO ORIENTE

**As operações na Mesopotamia**

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Despachos de Londres dizem que as tropas inglezas atacaram violentamente os turcos nas cercanias de Imam - Asekers, infligindo-lhes grandes perdas.

A cavallaria russa realisou um reconhecimento em Tal-Garib, onde se acham entrincheiradas tres brigadas turcas.



## "L'Exposition des Alliés", na E. N. de Bellas Artes

O nosso collega da imprensa parisiense e critico de arte, Mr. Willy Rogers, que veiu até ao Brasil commissionado pelo governo de França, afim de aqui organisar essa e outras manifestações artisticas e patrioticas, inaugurará, dentro de poucos dias, na Escola Nacional de Bellas Artes, uma grande exposição de guerra dos grandes artistas neutros e francezes.

Essa exposição foi chamada "L'Exposition des Alliés" e nella teremos occasião de apreciar bellissimas obras de grandes artistas: originaes, desenhos, pinturas e estampas trabalhados no "front".

Todo o resultado dessa exposição será destinado á mais bella obra de caridade creada — a obra do "foyer" do soldado cego, fundada pelo Sr. ministro de França, Leon Bourgeois e Mr. Maurice Donnay, da Academia Franceza.

A "Exposition des Alliés" funccionará sómente quinze dias. O preço da entrada é de 1$000. O patrocinio dessa mesma exposição é de Mmes. Ruy Barbosa, Latif, Alberto Faria, Azeredo e Du Pin e Almeida, embaixadores dos Estados Unidos e Portugal e ministros da França, Inglaterra e Belgica.

O Sr. Willy Rogers offerece, na proxima sexta-feira, ás 7 horas e 45 minutos, no hotel Avenida, um jantar intimo á imprensa carioca.



## Combate á uncinariose em Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O governo recebeu communicação da Fundação Rockefeller, promptificando-se a dar opportunamente combate intenso á uncinariose em Minas.



## As pensões clandestinas

Varios proprietarios de restaurantes pedem, por nosso intermedio, a attenção do Sr. prefeito para a grande quantidade de pensões clandestinas que funccionam, principalmente no bairro da Saude, sem pagamento dos respectivos impostos, concorrendo assim com extraordinaria vantagem com os estabelecimentos legalmente licenciados.

Informam-nos os reclamantes que essas pensões funccionam com pleno conhecimento das autoridades fiscaes, pois que são em grande numero e todos sabem onde ellas estão installadas.

Apezar da reclamação endereçada á Prefeitura pelos proprietarios de restaurantes, por intermedio da sua associação, essas pensões continuam a funccionar e a proliferar espantosamente.

## O MERCADO DE CARNE VERDE

**No matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 565 rezes, 70 porcos, 29 carneiros e 54 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 55 r. e 5 p.; Durisch e C., 8 r.; A. Mendes e C., 38 r. e 1 v.; Lima e Filhos, 28 r., 5 p., 9 c. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 101 r., 28 p. e 8 v.; João Pimenta de Abreu, 6 r.; Oliveira Irmãos e C., 126 r., 20 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 8 r. e 25 v.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Portinho e C., 20 r.; Edgard de Azevedo, 37 r.; F. P. Oliveira e C., 11 r.; Augusto M. da Motta, 30 r., 11 c. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 7 p.; Fernandes e Filhos, 10 p.; Jacques Meyer, 15 r.; Luiz Barbosa, 26 r.

Foram rejeitados 12 3/4 r., 1 p. e 1 v.

Foram vendidas 31 3/4 rezes com 6.350 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 191 r.; Durisch e C., 123; A. Mendes e C., 201; Lima e Filhos, 174; Francisco V. Goulart, 622; C. dos Retalhistas, 85; João Pimenta de Abreu, 66; Oliveira Irmãos e C., 471; Basilio Tavares 63; Portinho e C., 158; Edgard de Azevedo, 112; F. P. Oliveira e C., 193; Augusto M. da Motta, 201; Jacques Meyer, 183; Luiz Barbosa, 97. Total, 2.913.

**No entreposto de S. Diogo**

O trem chegou á hora.

Vendidos: 520 1/2 r., 69 p., 53 c. e 20 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $750; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de $700 a $800.

**Carnes congeladas**

A Companhia Brasileira e Britannica abateu hontem 498 rezes para a exportação e 2 para o consumo desta capital.



## CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se amanhã:

D. Pedrina Augusta Maia Cerqueira, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; Julio Cesar da Cunha, ás 9 1/2, na mesma; Dr. João Gualberto de Souza, ás 9, na capella de Nossa Senhora de Lourdes, da matriz do Engenho Velho; José Maria Pereira, ás 9, na matriz de Sant'Anna; professor Joaquim Alves Ferreira da Gama, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Carmen Coelho Medeiros, ás 9 1/2, na mesma; José Pereira, ás 8 1/2, na mesma; Guilherme Machado Mendes, ás 9, na mesma; D. Maria Rita Barbosa, ás 9, na matriz de Nova Iguassú; Octavio Nogueira, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Estevão de Araujo Marques, ás 9, na mesma; D. Carmen Coelho Medeiros, ás 8 1/2, na matriz de S. Joaquim; João Ribeiro de Castro, ás 9 1/2, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila; D. Adozinda Hilaria de Souza, ás 9, na matriz de S. João Baptista; D. Georgina Pimenta Garcia, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de La Sallete; Joaquim Rodrigues Malta, ás 9, na egreja do Divino Salvador; D. Eponina Lima da Silva Maya, ás 9, na capella do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Antonio Affonso, rua Nova de S. João n. 23; Yolita, filha de Manoel dos Santos; rua Dr. Campos da Paz 52; Rosa Augusta da Silva, rua Visconde de Itaúna 111, casa XXVIII; Alzira, filha de João Dias, rua Benedicto Hippolyto 111; Abilio, filho de Abilio Gonçalves Leite, rua Dr. Rodrigues dos Santos 93; Antonio José, filho de Altamirano Jonnes Ribeiro Sarmento, travessa Santa Catharina 9; Ezequiel Francisco Coutinho, taifeiro, e Claudionor Alves Barreiras, marinheiro, Hospital Central da Marinha; Laura, filha de Valentim Pereira dos Santos, rua de S. Pedro 45; Domingos Monteiro do Carmo, necroterio da policia; Leopoldina de Jesus, Hospital de S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Yolanda, filha de José Silveira Brayner, rua João Alvares 17-A; Benita Rocha, Hospital Nacional de Alienados; Luiza Joaquina de Jesus, rua Silva Manoel 145; Julieta Leite Castro Reggazi, cujo feretro veiu de Nictheroy; Christina Romana Calvet, rua Assumpção 45-A; Francisco dos Santos, rua Ruy Barbosa 176; Benedicto de Oliveira, Hospital de S. João Baptista; Maria Thomazia, necroterio da policia; Jayme José dos Santos, rua Estacio de Sá 7; Aloys Berberich, necroterio da policia.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Angelica Francisca de Albuquerque, saindo o ataude ás 9 horas da manhã, da rua Matto Grosso 96.

—No cemiterio de S. João Baptista: Paulino, filho de Avelino Gomes da Costa, tendo logar o saimento funebre ás 9 horas da manhã, da rua General Polydoro 44.



## O Gabinete Portuguez de Leitura presta homenagem a um socio fallecido

O Gabinete Portuguez de Leitura presta amanhã uma justa homenagem a um dos seus associados, que muito trabalhou pela prosperidade e engrandecimento da antiga instituição portugueza: ás 8 e meia horas da noite, realisar-se-á uma sessão solemne dedicada ao conselheiro Joaquim José Cerqueira, benemerito e vogal perpetuo, fallecido em Portugal.



## As tripolações dos navios allemães na Bahia

S. SALVADOR, 11 (A. A.) — A agencia do Lloyd Brasileiro providenciou para que 45 officiaes dos vapores allemães requisitados pelo governo da União fiquem alojados na Pensão das Nações, com o maximo conforto. Cincoenta marinheiros pertencentes ás tripolações dos mesmos navios irão residir no Hotel do Oriente.

## Dous accidentes na Central do Brasil

Verificaram-se hoje dous accidentes nas linhas da Central do Brasil.

O trem C 82 (cargas), quando chegava á estação de Capitão Eduardo, na linha do Centro, teve o carro n. 12-00 descarrilado, na chave superior. O encarrilamento foi feito pelo machinista da locomotiva, que rebocava o trem, com o auxilio do pessoal da via-permanente, chamado para esse trabalho.

Na linha auxiliar, estação de Magno, a machina do trem C A 3 descarrilou na linha n. 4. O trabalho de encarrilamento durou cerca de tres horas.

Não houve felizmente desastres pessoaes.

# Da platéa

## AS PRIMEIRAS

**"Para ser amada", no S. Pedro**

A companhia Alexandre Azevedo representou hontem uma peça nova para o Rio, a comedia "Para ser amada". A chuva, que caiu incessantemente, prejudicou um tanto os espectaculos e o São Pedro teve casas pequenas nas duas sessões. A comedia agrada e o desempenho correu bem, tendo os principaes papeis cabido a Ferreira de Souza, Adelaide Coutinho, Alexandre Azevedo e Ermelinda de Oliveira. Os poucos espectadores que foram ao São Pedro riram-se bastante, o que demonstra que "Para ser amada" agradou e que o seu triumpho está garantido.

**"O Dote", no Carlos Gomes**

Apezar da chuva impiedosa que desabou sobre a cidade, hontem, a companhia Lucilia Péres levou o seu programma novo. "O Dote", a conhecida e tão applaudida comedia de Arthur Azevedo, abriu o espectaculo, que terminou com o engraçado "vaudeville" "O lingua de fóra", já por diversas vezes representado no Carlos Gomes com agrado. Na comedia o publico assistiu á estréa do galã Antonio Ramos, nome de sobra seu conhecido e festejado. Ramos, Lucilia Péres, João Barbosa e Francisco Marzullo foram os principaes elementos do successo da representação de hontem do "O Dote", que teve tambem efficiente collaboração por parte de Livia Roque, Joaquim Miranda e Eduardo Arouca. Foi, sem duvida, um magnifico programma o que hontem offereceu ao publico a companhia Lucilia Péres, que continuará a dal-o até sabbado.

## NOTICIAS

**A comedia no Trianon**

A companhia Leopoldo Fróes vae dar hoje á elegante platéa do Trianon uma comedia engraçadissima, de Albin Valabrégue, que o nosso collega Candido de Castro adaptou com muita felicidade á scena brasileira. E' ella "Deputado a muque", que no Pathé ha tempos fez justificado successo. A distribuição é esta: Dr. Tarquinio Sereno Boa Morte, Leopoldo Fróes; Carivaldo Espinha, Emygdio Campos; coronel João Avellar, Placido Ferreira; mestre de escola, Arthur Costa; Malaquias Tiburcio, Estevão Santos; D. Gervasia, Appolonia Pinto; Juliana (criada), Amalia Capitani; D. Maricota Serena, Cecilia Neves; D. Joanninha, Laura Fernandes.

**A ultima récita de assignatura do Lyrico**

A companhia Caracciolo dá hoje a sua 12ª e ultima récita de assignatura. Será representada a opereta de Franz Lehar, "O conde de Luxemburgo".

— Na proxima semana a companhia do Recreio iniciará a "réprise" da revista de J. Brito, "O Gabiru".

— Hoje realisa-se no Republica o festival da actriz Paquita Molins. Serão representadas as zarzuelas "Moinhos de vento", "Duo da Africana" e o primeiro acto da "Duqueza do Bal Tabarin".

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "O conde de Luxemburgo"; Trianon "Deputado a muque"; Recreio, "A senhorita Tralalá"; São José, "A Avosinha"; São Pedro, "Para ser amada"; Carlos Gomes, "O Dote" e "O lingua de fóra"; Republica, "Moinhos de vento" e "Duo da Africana".



## Noticias do interior paulista

Escreve-nos o nosso correspondente na estação de Motta Paes, no municipio de Espirito Santo do Pinhal, em data de 3 do corrente:

"Falleceu hontem, no Hospital Francisco Rosas, de Espirito Santo do Pinhal, a joven Carmen da Silva, que, na noite de 29 para 30 do mez passado, fôra alvejada com um tiro que lhe desfechou o individuo José Gonçalves. O criminoso acha-se evadido, estando a policia em sua procura. O facto deu-se em uma das ruas daquella cidade, por motivo de ciumes."

**DESASTRE NA SOROCABANA**

O nosso correspondente em Botucatu' escreve-nos, datado de 9 corrente, o seguinte:

"Ha poucos dias foi admittido na estação local, como guarda-freios addido aos trens de carga, o Sr. José Guerra, contando 18 para 20 annos, filho do mestre-linha Pedro Guerra. Hontem, fazendo a terceira viagem, regressava de Mandury pelo C 38; na estação intermediaria de Andradas, no momento em que o trem em movimento, devido ainda á sua pouca habilidade, escorregou do breack do vagão para o engate, ficando esmagado na linha, passando sobre a pobre victima quatro ou cinco vagões carregados.

Os demais empregados do trem, dando pelo occorrido, fizeram parar o comboio, e, então, foi retirado José, já cadaver, estando o seu corpo em lamentavel estado.

O seu cadaver foi conduzido, no mesmo trem, para esta cidade, effectuando-se o seu enterro hoje, ás 10 horas."



## Fallece um compositor hespanhol

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Falleceu o compositor hespanhol Juan Goula, que foi tambem um notavel regente de orchestra, tendo sido director de alguns dos principaes theatros da Europa.



# SPORTS

## Corridas

**O Classico Diana**

O Classico Diana, que vae ser disputado domingo proximo no Jockey-Club, foi instituido em 1904, tendo sido corrido oito vezes até hoje.

Foi disputado duas vezes em 2.000 metros, uma em 1.700 metros, 1 em 1.650 metros, uma em 1.609 metros, uma em 1.300 metros e uma em 1.250 metros e uma em 1.200 metros. O tempo record em 2.000 metros coube ao animal Britania, que marcou 136" 4|5.

Foram jockeys victoriosos: Domingos Ferreira, com Virago, Maravilha e Vesuvienne; Lourenço Junior, com Perichole e Britania; Torterolli, com Princesse d'Orange e Ipameri, e German Fernandez, com Veneza.

Em 1915 e 1916 esta prova não foi disputada.

**O Grande Premio 14 de Julho**

Esta prova, instituida pelo Derby-Club o anno passado, será corrida este anno pelos animaes nacionaes Hygéa, Hurrah, Energica, All Well e Delphine.

O anno passado a prova foi para estrangeiros, em 1.750 metros, tendo sido ganha por Pierrot, em 115" 3|5, montado pelo jockey Joaquim Coutinho. Nesse pareo, em que chegaram descollocados Jacy, Argentino e Scamp, foram 2º e 3º Joffre e Marialva, este montado por Alexandre Fernandez e aquelle por E. Le Mener.

O rateio de Pierrot foi de 41$600 e a dupla com Joffre de 70$100. O movimento de apostas no pareo attingiu a 18:600$000, e o total nessa corrida a 93:459$000.

## Football

**INFANTIL**

**O team do Fluminense foi acclamado campeão**

Na sessão de hontem da Metropolitana foi acclamado campeão infantil de football do anno passado o team do Fluminense. Dentro em breve o Fluminense receberá da Metropolitana os trophéos que lhe tocaram como premio deste campeonato.

## Motocyclismo

**Rio Moto-Club**

Assignada pelo secretario do club acima, recebemos a carta que se segue, cujo intuito é infundar uma noticia que nos foi enviada e por nós publicada na nossa edição de 6 do corrente, referente á directoria do Rio Moto-Club:

"O Rio Moto-Club, sociedade sportiva constituida com estatutos, séde e vida propria, elegeu a sua directoria no dia 8 de maio, conforme o artigo 32, e que representará o club durante um anno, conforme o artigo 51 de seus estatutos, e não por tempo indeterminado, como resa a citada noticia, publicada no vosso jornal de 6 ultimo.

A nossa directoria é constituida por seis membros assim determinados: presidente, Jefferson Barretos; vice, Raul Jarbas; 1º secretario, Lindolpho Rocha; 2º secretario, Arthur Vecchio; 1º thesoureiro, Jacome L. Junior; 2º thesoureiro, Jeronymo A. Souza. Um conselho fiscal com tres membros: Francisco Muggen, Humberto Cinelli e Horacio Farias. Supplentes: Eurico Mello, Paula Rosa e Nilo Marinho.

Esta directoria foi empossada a 8 de junho deste anno, conforme officio dirigido a V. Ex. em 24 de junho, sob n. 251, recebido e assignado no nosso protocollo por Prospero de Santa Maria. Pelo duplo fim a que se destina esta, agradeço-vos a publicação — O 1º secretario, L. Rocha."

**Uma excursão do Club Motocyclista Nacional**

Domingo proximo o C. M. N. realisará uma excursão á Pavuna, ponto limitrophe do Districto Federal, onde foram iniciados os trabalhos de construcção da nova estrada de rodagem Rio-Petropolis.

O C. M. N. convida a todos os motocyclistas que queiram tomar parte na excursão a estar, com suas motocycletas, ás 7 horas da manhã, na praça Mauá.

## Rowing

**Club de Regatas Vasco da Gama**

Depois de amanhã, na séde social, ás 8 horas da noite, será realisada uma assembléa geral extraordinaria para a eleição dos cargos vagos na directoria. Além disso serão discutidos assumptos de interesses geraes.

## Hockey

**Leme Hockey Club**

Animado com o progresso rapido e o grande numero de socios, dia a dia augmentado, a directoria do Leme Horkey dirigirá novamente á Metropolitana um officio pedindo filiação. Os papeis para esse pedido já o club os tem promptos.

—O Leme Hockey Club vae dirigir ao Fluminense um desafio para um match de hockey, cuja realisação deverá ser ainda esta semana, no rink do club, na rua Guanabara. A peleja promette bons resultados, pois os teams destes dous clubs são incontestavelmente bastante fortes.

## Skating

**Fluminense F. C.**

Está marcada para amanhã, caso permitta o tempo, mais uma das elegantes sessões de patinação do Fluminense F. C.

Como das outras vezes, a sessão, que se annuncia para amanhã, encantadora e brilhante, é destinada aos socios do Fluminense e suas familias.

JOSE' JUSTO.



## Revistas buonairenses

Recebemos da agencia de jornaes e revistas Braz Lauria, á rua Gonçalves Dias, os ultimos numeros chegados ao Rio dos semanarios illustrados buonairenses: "Caras y Caretas", "P. B. T." e "Fray Mocho".



## No Espirito Santo faz-se uma nova emissão de estampilhas

VICTORIA (Espirito Santo), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Attendendo á representação do director das Finanças, o Sr. presidente do Estado, por decreto de hontem datado, suppimiu a circulação de todas as estampilhas estaduaes, fazendo nova emissão, que hoje entrou em vigor.



## Lyceu de Artes e Officios

Pede-nos a directoria do Lyceu communiquemos aos interessados que as matriculas para o sexo feminino effectuar-se-ão, diariamente, ás 6 e meia da tarde, até o proximo dia 13 do corrente.

## Chegou trigo da Argentina

Entrou hoje pela manhã no nosso porto o paquete «Bocaina», procedente de Buenos Aires com escalas por Bahia Blanca, de 817 toneladas, com carregamento de trigo consignado ao Lloyd Brasileiro.

## EDITAL

### Lloy Brasileiro

SECÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

**Exames para praticantes de machinistas**

São convidados a comparecer á Secção do Ensino, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 11 horas e 45 minutos da manhã, todos os candidatos inscriptos para prestar os exames necessarios á nomeação de praticantes machinistas.

Rio, 11 de junho de 1917. —Pelo sub-director do Expediente, ROBERTO RUDGE.



# "A Noite" Mundana

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Graciano dos Santos Neves e capitão Oscar Gualberto Dias de Moura.

—— Passa amanhã a data natalicia do nosso estimado companheiro Castellar de Carvalho, redactor desta folha.

——Faz annos amanhã Mlle. Julia Rigo, filha do Prof. Dr. Heitor Rigo, medico-operador desta capital.

—— Tem recebido hoje muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Dr. Caetano da Silva, director da Assistencia Publica Municipal e clinico nesta capital.

—— Faz annos hoje a menina Clarice, filha do Dr. Aristides Guaraná Filho.

—— Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Dr. Pedro Magalhães, clinico especialista nesta capital. Por este motivo, o Dr. Pedro Magalhães recebeu muitos cumprimentos de seus amigos, collegas, clientes e admiradores.

—— Fez annos hontem o Sr. Basilio Euzebio da Silva, funccionario da Limpeza Publica.

**CASAMENTOS**

Contratou casamento com Mlle. Sylvia da Silva, filha do commerciante desta praça Sr. José Fulgencio da Silva, o Sr. Carlos Machado da Silva, joven artista brasileiro, filho do Sr. Luiz Machado da Silva, funccionario da E. de F. Central do Brasil.

**FESTAS**

Os amigos, discipulos e admiradores do pianista e professor Manoel Faulhaber, que ficou, por se achar gravemente enfermo durante longos mezes, impossibilitado de exercer a sua actividade profissional, estão activando os preparativos para o grande festival, "matinée", que, em homenagem ao referido professor, pretendem levar a effeito o mais breve possivel. Para essa festa o maestro Alberto Nepomuceno organisou um programma cuja execução será confiada a habilissimos e festejados artistas.

O salão do "Jornal" será o local escolhido para a realisação da encantadora festa da arte.

**LUTO**

Falleceu hontem e foi hoje sepultada no cemiterio de S. João Baptista, D. Christina Calvet, irmã do Dr. Julio Calvet, clinico em Botafogo.

**MISSAS**

Amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada a missa de setimo dia do fallecimento do venerando professor jubilado Joaquim Alves Ferreira da Gama, pae do Sr. Luiz da Gama, nosso collega de imprensa.

## Indices telephonicos

☞ O Dr. Eduardo França envia, gratis, pelo Correio, um lindo indice telephonico, como brinde do VERMUTIN. Basta mandar, pelo Correio, o cartão de visita com o nome, endereço e NUMERO DO APPARELHO, á avenida Men de Sá n. 72, juntamente com este annuncio da A NOITE, cortado, dentro de um envelope aberto e sellado com 20 réis. Só se envia a quem tiver telephone, porque só serve para esse fim.

N. B. — Previne-se que, devido ao grande numero de pedidos, o solicitante precisa esperar até 5 ou 6 dias. Depois disso, deve reclamar do carteiro ou da agencia respectiva, porque *infallivelmente* foi remettido, a menos que o pedido não tenha chegado á fabrica.

## Orpheon-Club Juventude Portugueza

Em substituição ao maestro Sr. Adolpho Rosa, a directoria do Orpheon-Club Juventude Portugueza, acaba de investir na regencia do Orpheon o maestro e professor de canto José Martinez que já occupou egual cargo numa sociedade congenere de Madrid.



## "A Medicina Pratica"

Os Drs. Romero e Amarante enviaram-nos hoje o n. 18 do anno II, correspondente a julho corrente, da "A Medicina Pratica", revista de medicina popular, publicação mensal carioca. Abre o texto desse numero da "A Medicina Pratica" uma saudação á missão medica da Argentina que acaba de partir para S. Paulo. O resto do texto é excellente, entremeando-o axiomas medicos de toda actualidade.



## Notas religiosas

**Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço**

Todas as sextas-feiras, a devoção do Senhor dos Passos, com missa, ás 8 e 30 da manhã, e recitação do Terço e Ladainha.

Todos os sabbados, missa pelos irmãos da Ordem do Terço, ás mesmas horas.

Aos domingos, missa, ás 7 e ás 9 horas da manhã, esta com pratica, recitação do Terço e Ladainha.



(77)

# O ENIGMA DA MASCARA

OU

# O PALADINO MODERNO

**Grande e emocionante romance-cinema-americano**

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

## 12º EPISODIO

## O BORRÃO DE TINTA

XXXV

NA BOCA DO LOBO

Num abrir e fechar d'olhos, a rapariga abriu a porta, penetrando no subterraneo que já percorrera; o mais rapidamente possivel chegou ao local em que Joe ficara preso na armadilha.

Quando Bettina avistou o desventurado, esmagado entre rochedo e o sólo, estremeceu comprehendendo quanto fôra valiosa a sua intervenção; mais alguns segundos, o seu corpo estaria transformado em um amontoado informe de ossos e de carnes.

A grande custo Bettina conseguiu livral-o das terriveis garras.

—Aviemos-nos, agora, disse a rapariga, quando o rapaz agradecia-lhe effusivamente.

Não tardaram ambos a chegar á saída do subterraneo, no proprio logar em que o lenço de Bettina se conservava amarrado.

Mas, ahi aguardava-os um novo perigo.

Ao sair do antro, Legar e seus comparsas dirigiram-se rapidos para a estrada onde estacionava o automovel que lhes pertencia.

Na occasião em que o chefe da G. S. O. designava os que deviam nelle se accommodar, disse bruscamente a Mauky:

—Vae directamente á casa de O'Mara e colloca esse pequeno objecto no parapeito de sua janella! Mas, foge o mais depressa possivel, pois não seria prudente que te demorasses no bairro.

O homem de raça amarella inclinou a cabeça em signal de adhesão, e tomou o carro que partiu.

Ao voltar-se, Legar avistou Miss Drayton, que, satisfeita, desembocava do subterraneo.

Ella soltou um grito e quiz fugir; era tarde demais. Já Legar precipitava-se sobre o "chauffeur" e tentava lançal-o por terra.

—O homem fica por minha conta! gritou o Maneta dirigindo-se ao seu acolyto. Agarra a mulher!

Bettina correu em sentido inverso, para dirigir-se ao local em que estava o seu carro e para ir buscar o revólver que sempre trazia para qualquer eventualidade.

Joe, robusto, acabava de desvencilhar-se das mãos de Legar, que caira ao chão, derrubado por um soco magistral.

—Depressa! gritou Bettina ao seu companheiro, correndo, siga-me!

Mas, o Maneta levantara-se e, servindo-se do seu "Browning", apontou-o friamente para o seu adversario.

—Attenção, Joe! gritou a rapariga. Deite-se no chão!...

Era tarde demais; Legar já havia puxado o gatilho.

A bala feriu á queima roupa, e o pobre Joe rolou por terra como uma massa, sem soltar um gemido... O projectil, atravessando o pulmão, fulminara-o por assim dizer.

Erguendo-se, então, Legar correu em perseguição de Bettina chamando em seu auxilio o acolyto.

A rapariga, num relance julgou da situação. Si não conseguisse dentro de alguns segundos pôr-se fóra do alcance de seus algozes, estaria perdida.

Correndo ao auto, de um salto, Bettina alcançou o banco de direcção, segurou no volante e poz o carro em movimento.

Estava salva!

Olhando para trás, Bettina viu Legar e seu companheiro de pé no meio da estrada, dirigindo ao seu carro gestos de impotente colera.

Mas, a alegria que sentia por se ter visto livre delles, era perturbada pelo pezar que experimentava ao se lembrar do desventurado servo que as circumstancias a forçavam a abandonar, no caso, infelizmente improvavel, em que houvesse qualquer esperança de salval-o.

Já ao longe, Bettina avistava as primeiras casas dos suburbios; não tardaria a chegar ao alojamento dos O'Mara.

Ao ouvido da rapariga ecoavam as palavras sinistras pronunciadas por Legar.

Era apenas a morte de Janet e dos seus que tramava a G. S. O., e ella conhecia sufficientemente os seus processos para ter a certeza de que não havia um minuto a perder, si já não fosse tarde demais.

E dava toda a velocidade possivel ao motor...

Subitamente, muito ao longe, avistou por entre uma nuvem de pó um outro carro, que rodava a toda velocidade. Bastou isso, para denuncial-o á rapariga... Si não conseguisse alcançal-o, tomar-lhe mesmo a deanteira, os que ella desejaria salvar estariam liquidados!

Sob a sua energica vontade, o auto trepidante ainda ganhou maior velocidade, como um cavallo que a espora morde, e Bettina teve a sensação de que insensivelmente a distancia que a separava do outro auto diminuia.

Mas, sem duvida este accelerara tambem a marcha, porque não tardou a que o ponto que formava na estrada desapparecesse no horizonte.

Um gemido escapou-se do peito da rapariga: a partida estaria, então, perdida?

Entretanto, não desesperou, e proseguiu sem diminuir a velocidade descabellada do seu carro.

Finalmente, Bettina distinguiu a casa dos O'Mara, e, mais afastado, occulto num recanto de porta, avistou o automovel que perseguira tão utilmente.

Um homem estava na almofada da frente. Onde poderia estar o outro, sinão executando as ordens sinistras de Legar?

Num ultimo impulso, Bettina chegou ao fim da sua corrida; o motor, parado ainda trepidava, fremente pelo esforço despendido.

A rapariga pulou ao sólo, mas soltou um grito de terror.

Na sua frente, tão proximo que si estendesse o braço, ella poderia tocal-o, o homem de raça amarella acabava de apparecer. Estava de pé junto da janella do rez do chão e collocava no parapeito um objecto que manejava com infindas precauções.

Vendo surgir Bettina, dirigiu-se correndo para seu carro e nelle atirou-se, depois de dar uma ordem ao "chauffeur".

Entretanto, Bettina subia de quatro em quatro os degráos da escada e, como uma louca, transpoz o limiar do alojamento do operario.

Janet já estava em companhia de seu pae e de Gérard White.

Ao vel-a, os tres soltaram uma exclamação de surpresa.

Na occasião em que Janet corria ao seu encontro, Bettina exclamou assustada:

—Fujam a toda pressa! Dentro de alguns minutos esta casa vae desmoronar-se!

Elles a cercaram, nada percebendo do que ouviam. Com a physionomia transtornada, Bettina repetiu:

—Digo-lhes que esta casa vae pelos ares!... Cada minuto perdido, póde ser mortal!... Garanto-lhes que vi!...

Subitamente, interrompendo-se, a rapariga indicou a janella:

—Acolá! Estão vendo? Olhem!...

Elles voltaram a cabeça na direcção apontada e distinguiram no rebordo da janella um objecto informe.

—E' então, o que? exclamou O'Mara. O que é aquillo?

Nenhum dos interlocutores conseguia adivinhar o tom de pavor das palavras da rapariga.

Mas, de repente, uma chamma brilhou-lhes á vista, a principio semelhante a de um phosphoro. Esta parecia correr ao longo da janella chegando insensivelmente ao objecto que Miss Drayton designara.

Gérard White foi o primeiro que presentiu a verdade.

—Uma bomba! disse o secretario com voz abafada.

—Sim! disse Bettina. Não percamos um minuto!

Ella agarrara Janet pelo braço e procurava leval-a.

Mas, era tarde! A chamma já se approximava da terrivel machina.

Mais alguns segundos, e sem dar tempo aos que ahi estavam para intervir, a bomba teria arrebentado, e a casa e todos os que a habitavam, ficariam pulverisados.

Ante a inutilidade da fuga, elles permaneciam inertes, como apatetados, aguardando a morte.

Subitamente, no quadrado formado pela janella, appareceu uma mão, que vinha do exterior...

Esta mão apoderou-se da machina infernal e atirou-a ao longe da estrada onde, passados dous segundos, explodiu com estrondo formidavel. A casa de O'Mara oscillou, como si fosse desmoronar, ao mesmo tempo que uma espessa nuvem de fumaça a envolvia toda.

Depois de se ter esta dissipado, Bettina correu á janella e distinguiu de longe um homem que desapparecia na curva da estrada, não tão depressa, todavia, a que a rapariga não pudesse reconhecer o vulto do Mascarado...

(*Continúa*)

*Este folhetim é o 7º do 12º episodio que será exhibido a 12 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.*

CABARET RESTAURANT DO

**CLUB DOS POLITICOS**

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

Successo do cabaretier R. NORIAC

Grande successo dos numeros novos tiples LILIPUTIANOS — LES PETITS TROMBETIS. Duetto de anões: ella, 32 annos e 30 pollegadas de altura; ella, 28 annos e 30 pollegadas de altura.

Os primeiros que no Brasil dançarão a celebre RUMBA CUBANA e REVOLTIJO MEXICANO.

MIMI MAURISETTE—BELLA FRI-FRI, italiana — DARWIN, transformista—TINA SANGERMANO — LA GINETTA — MARY BADY—LA MORITA.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de 12 musicos sob a direcção do maestro PICKMANN

Terça-feira 17 de julho, inauguração do grande SALÃO, novidades nuncas vistas!... Brevemente—Grandes estréas a chegarem de Buenos Aires.

THEATRO LYRICO

Companhia italiana de opera comica e operetas do Cav. G. CARACCIOLO

**HOJE HOJE**

ULTIMA ASSIGNATURA

Primeira representação da opereta em tres actos, do maestro Franz Lehar

**O Conde de Luxemburgo**

Deslumbrante « mise-en-scène » Luxuoso guarda-roupa

Maestro concertador, Eduardo Buccini

Amanhã—Ultima representação da celebre opereta de grandioso successo

**A PRINCEZA DO GRAMOPHONE**

Sexta-feira — « Serata d'onore » del Cav. ENRICO VALLE

**A Princeza dos Dollars**

John Conder, millionario, Cav. E. Valle

ULTIMA SEMANA

**TRIANON**

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE—Quarta-feira, 11 de julho—HOJE

1ª e 2ª representações da comedia em tres actos, de ALBIN VALABREGUE, accommodada á scena brasileira por CANDIDO DE CASTRO

**Deputado a muque**

Personagens: Dr. Tarquinio Sereno Boa Morte, LEOPOLDO FROES; Carivaldo Espinim, Emygdio Campos; Coronel João Avellar, Placido Ferreira; Mestre de escola, Arthur Costa; Malaquias Tiburcio, Estevão Santos; Dr. Gervasio, APOLLONIA PINTO; Juliana (criada), AMALIA CAPITANI; D. Maricota Sereno, Cecilia Neves; D. Joaninha, Laura Fernandes. Um grupo de eleitores—Banda de musica, etc.

Scenario novo.

Acção—1º acto, em Paty do Alferes; 2º e 3º, no Rio de Janeiro.

Amanhã, ás 8 3/4, — Deputado a muque.

Sexta-feira—Conferencia pelo Dr. TEIXEIRA LEITE.

AVISO—Não se acceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

**HOJE** — A's 8 3/4 — **HOJE**

A maior victoria da opereta. A peça que faz rir toda a gente

**SENHORITA TRALALÁ'**

Traduzida livremente do hespanhol pelo Sr. João Luso

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Rigoroso desempenho por todos os artistas

Bailados pelos exímios bailarinos inglezes

**Barrington and Miss Dickens**

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Amanhã, ás 8 3/4 — SENHORITA TRALALÁ'.

Sabbado e domingo, duas esplendidas « matinées ».

Na proxima semana, a famosa revista — O GABIRU!

Em ensaios, a opereta do maestro PIETRI — ADEUS, MOCIDADE.

**Cinema-Theatro S. José**

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — Quarta-feira, 11 de julho de 1917

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

14ª, 15ª e 16ª representações da opereta em 3 actos, de MARIO MONTEIRO e musica de FRANCISCA GONZAGA

**A AVOSINHA**

Brilhante desempenho de toda a companhia.

Peça que recebeu elogios da unanimidade da imprensa.

NOTA—Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — A AVOSINHA.

Em ensaio—O POBRE JEREMIAS.

**THEATRO REPUBLICA**

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE — Director SAMUEL ARCE — Primeiro actor, A. BARRETA

ULTIMOS ESPECTACULOS

**HOJE** — A's 8 3/4 — **HOJE**

Beneficio de PAQUITA MOLINS, dedicado á CLASSE COMMERCIAL.

PROGRAMMA SENSACIONAL

Serão representadas as lindas zarzuelas

**Molinos de Viento**

**El duo de la Africana**

O 1º acto da opereta

**A Duqueza do Bal Tabarin**

Domingo, ultima « matinée ».

PREÇOS, OS DO COSTUME

Em ensaios, a opereta—SOLDADO DE CHOCOLATE.